

Pede a União Soviética com urgência uma reunião do Conselho de Segurança

Tratará da questão do sucessor de Trigue Lie — Acredita-se que a Rússia indicará o ministro das Relações Exteriores da Polónia — Entre os candidatos das potências ocidentais figura o sr. Osvaldo Aranha

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 4 (UP). — A Rússia pediu uma reunião do Conselho de Segurança, com a maior urgência possível para tratar do assunto do sucessor do secretário-geral da ONU, sr. Trygve Lie.

Segundo se informou nos círculos autorizados, os russos pretendem propor o nome do ministro das Relações Exteriores da Polónia, sr. Stanislaw Skrzyszewski, para substituir o sr. Trygve Lie.

Considera-se improvável, todavia, que o Conselho de Segurança proponha o sucessor de Lie antes que o presidente Dwight Eisenhower tome posse no dia 20 de janeiro. Lie, aliás, concordou em manter-se no cargo até que seja escolhido seu sucessor.

É certo que o Conselho de Segurança, onde os ocidentais têm maioria, não concordará com o nome do chanceler polonês. Por outro lado, é fora de dúvida que a maioria dos candidatos apoiados pelos ocidentais tem poucas possibilidades de salvar-se do veto russo.

As principais personalidades mencionadas para o cargo de Trygve Lie são: o filipino general Carlos Romulo; o iraniano Masrullah Entezari; o mexicano Luis Padilla Nervo; o canadense Lester Pearson; o belga Paul Henri Spaak e o brasileiro Osvaldo Aranha. Todos estes foram já presidentes da Assembleia Geral das Nações Unidas.

BOICOTA A FRANÇA OS DEBATES SOBRE A TUNÍSIA

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 4 (UP). — A França decidiu boicotar os debates da ONU sobre a Tunísia, que terão início esta tarde, e essa decisão será denunciada poucos minutos antes que a Comissão Política Principal, da As-

Declarações do sr. Osvaldo Aranha sobre os atrasados comerciais brasileiros

Prevista a expansão de cooperação econômica entre o Brasil e os Estados Unidos — Política internacional

WASHINGTON, 4 (UP). — Por Harry Frantz, correspondente — O sr. Osvaldo Aranha, ex-ministro das Relações Exteriores do Brasil e promitente advogado, declarou que espera que se chegue a um acordo provavelmente em janeiro — em relação com o pagamento das dívidas comerciais brasileiras nos Estados Unidos, e predisse que haverá uma constante expansão de cooperação econômica entre os Estados Unidos e o Brasil. Também falou em tom otimista a respeito da situação política internacional.

O sr. Osvaldo Aranha manifestou: — "Não duvido que a situação do dólar será resolvida entre os dois países e que o comércio melhorará. Sei que essa é a ideia de nosso presidente e também que esse mesmo sentimento existe neste país, de maneira que se chegue a um acordo em todo aquilo que afete as tradicionais relações de amizade entre o Brasil e os Estados Unidos". Em seguida expressou: "Não é um empréstimo o que pedimos, mas sim que se considere um acordo, mediante o qual se possa ajustar a situação entre aqueles que só querem comprar e aqueles que não desejam vender no Brasil e nos Estados Unidos".

O sr. Aranha esclareceu que não está em Washington em caráter oficial e acentuou que suas palavras são apenas as de um observador. Explicou que veio aos Estados Unidos a fim de submeter-

se a uma sessão às quinze horas. Altas fontes diplomáticas revelaram que o chefe da delegação francesa, sr. Henri Hoppenot, recebeu ordens do governo de Paris de não participar das discussões na Comissão sobre a disputa franco-tunisiana.

Consegue Pinay o voto de confiança

PARIS, 4 (U.P.). — A votação oficial de hoje sobre a moção de confiança ao primeiro ministro Pinay foi de 312 a 207.

CONSEGUIU ADENAUER ADIAR OS DEBATES SOBRE O PACTO DE PAZ COM A ALEMANHA

Consulta do chanceler de Bonn ao Supremo Tribunal sobre a constitucionalidade do rearmamento do país

BONN, 4 (UP). — O chanceler da Alemanha Ocidental, sr. Konrad Adenauer, decidiu esta noite adiar, até meados de janeiro, a ratificação do acordo contratual de paz e tratado do exército europeu.

Além disso, Adenauer resolveu recorrer ao mais alto tribunal da nação para que decida se é constitucional o rearmamento da Alemanha.

ADENAUER EM DIFICULDADE

BERLIM, 4 (UP). — As possibilidades de Adenauer de lograr a

ratificação do Tratado da Alemanha Ocidental e do Pacto Militar Europeu parecem diminuir rapidamente, aliás fontes posicionadas dizem que os socialistas apresentarão uma moção ao encerramento da segunda votação do assunto, provavelmente na noite de hoje, pela qual pedirão que a terceira votação seja adiada até janeiro próximo, ocasião em que o Tribunal Supremo da Alemanha decidirá da constitucionalidade da emenda em favor do rearmamento.

Adenauer necessita de maioria de dois terços para que a votação na Assembleia lhe seja favorável.

MEDIDAS POLICIAIS CONTRA COMUNISTAS

BONN, 4 (UP). — Varias centenas de comunistas que realizavam uma demonstração contra o planejado rearmamento alemão foram expulsos da chancelaria federal hoje pela polícia, que se utilizou de manufaturas de água molhada a motor.

RESTRIÇÃO AO TRAFEGO EM BERLIM

BERLIM, 4 (UP). — Os comunistas da Alemanha Oriental acusaram hoje firmas de transporte de caminhões de Berlim Ocidental de contrabandear mercadorias do setor soviético, numa aparente tentativa para justificar as medidas de interrupção de tráfego por eles tomadas.

Felis segundo dia consecutivo, o tráfego de veículos motorizados entre Berlim oriental e ocidental está paralisado e calcula-se que 500 veículos ocidentais foram impedidos de entrar no setor soviético. Os seus motoristas estão detidos com os veículos.

Os comunistas detiveram os caminhões num golpe de surpresa ontem e no mesmo tempo impediram os veículos ocidentais de entrar em Berlim ocidental. A polícia ocidental advertiu caminhões com placas de Berlim Ocidental que não entrem no setor soviético.

Novo ministro do Interior do Paraguai

ASSUNÇÃO, 4 (U.P.). — Informa-se que o atual ministro das Obras Públicas, engenheiro Thomas Romero Pereira, será designado ministro do Interior, em substituição ao sr. Rigoberto Caballero, que renunciou há dias.

Para o cargo de ministro das Obras Públicas seria nomeado o engenheiro Gustavo Stern.

Segundo as informações, o embaixador do Paraguai no Brasil, sr. Flavio da Silva, ocuparia o Ministério do Trabalho.

RICHARD NIXON:

Fomentar as relações amistosas entre os EE. UU. e outras Republicas americanas é o principal programa republicano

Declarações, no México, do vice-presidente eleito dos Estados Unidos — A nomeação do secretário do Trabalho

CIDADE DO MÉXICO, 4 (U.P.). — O vice-presidente eleito dos Estados Unidos, Richard Nixon, declarou que um dos principais propósitos do governo republicano será fomentar as "relações amistosas" entre os Estados Unidos e as outras repúblicas americanas.

Nixon chegou a esta capital no domingo, para tomar parte na ce-

limônia de posse do presidente Adolfo Ruiz Cortines.

Falando ontem perante uma sessão conjunta do Congresso, Nixon declarou que havia comunicado a Ruiz Cortines a mensagem que lhe enviara o presidente eleito Dwight Eisenhower, que expressa que considera que "as relações amistosas entre os Estados Unidos e as outras repúblicas americanas são essenciais se quisermos fomentar um programa que conduza à paz em todo o mundo".

A NOMEAÇÃO DO SECRETÁRIO DO TRABALHO

WASHINGTON, 4 (U.P.). — Altas figuras do Partido Republicano admitem que o presidente eleito Eisenhower cometeu um erro ao nomear o senador Robert Taft para o cargo de secretário do Trabalho. Todavia, desmentiram o rumor de que há uma divergência de pontos de vista entre Eisenhower e Taft.

NOVA YORK, 4 (U.P.). — O secretário de Trabalho designado Martin P. Durkin, cuja nomeação ameaçou por fim a ligueira política entre o presidente eleito Eisenhower e o senador Robert Taft cancelou a sua planejada visita ao Q. G. de Eisenhower hoje.

Não há nenhuma explicação imediata para mudança de planos.

Durkin permaneceu em Chicago e sua esposa declarou que ele atenderá somente a negócios "essencialmente confidenciais". E não atenderá aos jornalistas — acrescentou.

DECLARAÇÕES DE FOSTER DULLES

WASHINGTON, 4 (U.P.). — O futuro secretário de Estado, John Foster Dulles, declarou que realizará uma investigação "muito intensa" dos funcionários do Departamento, mas esclareceu que os "servidores leais do nosso governo não têm a recelar".

Dulles fez estas declarações depois de realizar uma conferência de meia hora com o secretário de Estado, Dean Acheson, que lhe ofereceu sua inteira colaboração para a transferência do De-

partamento dos democratas aos republicanos. Dulles vaticinou que esta transferência se efetuará com toda a facilidade.

O futuro chanceler também se entrevistou, durante 35 minutos, com o secretário da Defesa demissionário, Robert Lovett, e se acredita que também conferenciara com os líderes do Congresso sobre uma política exterior bipartidária.

ESPECULAÇÃO ENTRE OS ECONOMISTAS

WASHINGTON, 4 (UP). — Por Harry W. Franke. — A especulação entre os economistas, a respeito da futura política de Eisenhower com respeito aos países sul-americanos, comentada gravemente em torno da situação do combustível — petróleo e carvão — devido à peculiar combinação de fatores comerciais e políticos. Este é especialmente o caso quando conversações não formais estiverem destinadas a analisar o futuro das relações entre os Estados Unidos e o Brasil.

Do ponto de vista latino-americano, o principal tema da futura política de Washington será o de se a nova administração intensificará os esforços destinados a promover o desenvolvimento dos recursos naturais e o encorajamento dos empreendimentos industriais.

Se a "industrialização" tiver de continuar na América do Sul — com o estabelecimento de indústrias siderúrgicas — os países mais importantes terão maior necessidade de combustível das fontes domésticas.

Os economistas pensam que a administração de Eisenhower terá que reestudar o abastecimento de combustível em relação à segurança do mundo livre e determinar se a futura política apoiará o desenvolvimento da indústria petrolífera dentro do Hemisfério Ocidental ou no Oriente Médio.

Um relatório da situação mundial do carvão, em 1951, elaborado pelo "Bureau" de Minas dos Estados Unidos, demonstrou que as exportações de carvão norte-

(Conclui na 2.ª página).

ANUNCIA CHURCHILL

Será obrigada a Grã-Bretanha a reduzir seu plano de defesa

O "premier" falando na Câmara dos Comuns declarou que os cortes atingirão principalmente a fabricação de aviões militares e contratos de materiais belicosos já feitos

LONDRES, 4 (U.P.). — Churchill anunciou hoje que a Grã-Bretanha terá que reduzir o programa de produção para a defesa do Exército de 1953, abrangendo a cancelação e redução de contratos militares já feitos.

CONFERÊNCIA DOS PRIMEIROS MINISTROS DA COMUNIDADE

LONDRES, 4 (U.P.). — A Conferência dos Primeiros Ministros da Comunidade Britânica deu-se de sua tarefa de procurar uma solução para os problemas econômicos da zona estéril e ocupou-se de todo o panorama dos negócios estrangeiros com o governo britânico.

O primeiro ministro Winston Churchill fez diante dos primeiros ministros visitantes uma exposição ampla da situação mundial, desde Toquio até Kartum. Também o ministro das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden, aproveitou esta primeira oportunidade para lhes informar de suas conversações com o presidente eleito Dwight Eisenhower.

Eden insistiu na premente necessidade de novas decisões políticas sobre as operações na Coreia, Indochina e na mobilização do nacionalismo asiático para contrabalançar o comunismo.

Eden, ademais, informou que há pouco recebeu de Eisenhower uma carta de pressão para extender a guerra na Coreia mediante represálias contra a China comunista.

Falou da necessidade de minuciosa análise da atual guerra fria e reiterou a opinião frequente-

mente expressada de que a Rússia pretende manter a Ásia perturbada para debilitar a Europa Ocidental. Os primeiros ministros asiáticos também fizeram objeções ao apoio britânico à política racista sul-africana e à ação francesa na África do Norte.

Os "premiers" visitantes foram informados da política britânica, principalmente com relação aos territórios de ultramar e os planos para a criação de novos domínios na África Central.

Houve também planos semelhantes para a Ásia Sul-Oriental, porém o chanceler Eden falou das extremas dificuldades de realizar esta política no meio da guerra.

Informa-se, ademais, que Anthony Eden, que foi presidente das sessões plenárias, esteve muito firme, ao não permitir a discussão de assuntos que não figuravam na ordem do dia, para não prejudicar o andamento dos trabalhos.

A sessão desta tarde, em que a comissão especial discutirá finanças e comércio, será presidida pelo chanceler do Erário, R. A. Butler.

ANULAÇÃO OU REDUÇÃO DOS PEDIDOS MILITARES JÁ FEITOS

LONDRES, 4 (UP). — O primeiro ministro Winston Churchill manifestou que a Grã-Bretanha terá que reduzir o seu programa de produção de defesa para o ano de 1953, inclusive chegando à anulação ou redução dos pedidos militares já feitos.

Churchill também prometeu re-

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

FRANCISCO PATI

Divulga-se em São Paulo, no começo desta semana, a notícia das milhas de cruzeiros ganhos pelo autor da novela "O direito de nascer", recém-radicalizada no Brasil, o que parece, no mundo inteiro.

Tive em mãos vários fascículos editados em português e pude verificar pessoalmente o seu mau gosto literário. As descrições são de morrer de rir. As letras das nossas músicas carnavalescas fazem bela figura perto delas, a figura que faria um soneto de Vitor Hugo. O resto do livro de Helena da Caridade — dia a versão portuguesa — "emergia do hábito de religiosidade como rosa mística florescida no jardim outonal da sua própria vida". Sôr Helena e Isabel Cristina vão para o terraço, ao amanhecer. Então, — diz o narrador — "a manhã destrancava sua cabeleira de sol diante do espelho azul do infinito. Do jardim fora chegava o concerto de gorgheiras das aves empoladas no ar límpido dos galhos".

Perguntará o leitor: — Se é assim, por que tanto êxito? Por que repercutiu esse livro num dos nossos congressos legislativos, onde se consignou um voto de louvor ao autor, ao radicalizador e aos artistas que interpretaram os papéis?

Não responderei diretamente à pergunta. Contarei o que vi em minha casa. Tendo entregue um dos fascículos a uma das filhas, que me rodeava e me estimava, vi-a ao fim de quinze ou vinte minutos devar quatroenta ou sessenta páginas de texto. Estranhei a rapidez da leitura. Um fascículo de "Radio-Teatro" não se lê, na minha opinião, em menos de uma hora. Cada folheto de "O direito de nascer" tem tanto volume quanto um exemplar das "Seleções". Fornece material para vários dias, ou, pelo menos, para os dias em que não há irradiação do romance em casa.

Manifestei a minha estranheza. Ela a resposta: — Eu pulei as descrições. Lido só os diálogos. Interessa-me o enredo.

E' esse, aliás, a meu ver, o segredo de todas as novelas radicais. Só interessa o enredo, isto é, a história propriamente dita. Tele-espectador casado, confesso que não mudo de canal quando vejo anunciada uma dessas novelas cujos títulos nos reconhecem a Perez Escribá. Acompanho-o, ao contrário, com interesse e simpatia. Não direi que em perdendo um ca-

pítulo me considero um dos homens mais infelizes do mundo. Não sou capaz de fazer o que vi fazer durante a transmissão de "O direito de nascer". Alto funcionário público federal, diretor no Rio de Janeiro do Estado, vai a esta capital em visita a um amigo, ministro. Convidado a jantar, aceitou o convite. Lá pelas tantas, estando em casa do amigo, viu-o desaparecer. Foram encontrados no quarto do amigo, no andar de cima, o aparelho de rádio. Não podia — declarou — perder uma sequência da novela.

Não me sinto capaz disso. Lamentavelmente, os esquecimentos, os contratempos imprevistos, se me fazem perder um novo capítulo de uma nova história.

A nova literatura de ficção tem relegado a plano secundário o enredo, a história, o drama, o que outro nome tenha. As declarações do escritor José Montello no "Jornal de Letras" confirmam e prestigiam uma das minhas insinuações neste conto de página. "O romance está matando o romance, por falta de romance", declarou o autor de "O Labirinto de Espelhos". Os nossos escritores fazem questão de escrever para as elites. Quando possuem um belo esboço, imediatamente de deslizaço com mil e um artifícios destinados a dificultar o acesso do grande público à obra realizada. Não será esse, porventura, o caso de José Geraldo Vieira? "A Ladeira da Memória" estilhaça tanto o enredo, o escrito, — basta tanto tempo que o "primeiro caderno", que não se torna a sua leitura acessível à gente que no Brasil gosta de ler romances.

Contou o sr. José Montello um fato que eu ignorava ou que ainda não vi acontecer em São Paulo: a volta dos folhetins de jornal: "O folheto voltou. E está vitorioso em toda linha. Já existem aqui no Rio agências especializadas em distribuir folhetins pela imprensa brasileira". Um dos agentes revelou ao autor de "O Labirinto de Espelhos" que a não publicação repentina do romance-folheto fez um jornal do Norte a sua venda avulsas reduziu de cerca de mil e quinhentos exemplares diários.

Impõe-se, por conseguinte, uma nova cruzada. Uma cruzada de romance-folheto em favor do enredo. Ao enredo, pois!

A tomada de posição pelos escritores de verdade poderá salvar a literatura, evitando, assim, que o romance-folheto venha a cair às mãos de indivíduos mal albedados.

Foi assinado decreto pelo governador do Estado abrindo, na Universidade de São Paulo, a Faculdade de Medicina, um crédito especial de Cr\$ 105.000,00 destinado a ocorrer as despesas com a reforma de um prédio existente em terrenos da Faculdade de Medicina para a instalação da "Liga de Combate à Sífilis" e de cursos preparatórios mantidos pelo C. A. "Oswaldo Cruz".

Pelo governador do Estado foi assinado decreto regulamentando a lei n. 1.647, de 11 de julho de 1932, que dispõe sobre o concurso para provimento dos cargos de Inspeção do Ensino Rural e Assistente Técnico do Ensino Rural do Departamento de Educação.

Foi promulgada pelo governador do Estado a lei que dispõe sobre o afastamento de servidor público estadual para participar de provas em competições desportivas de amadores, dentro ou fora do Estado.

Foi promulgada pelo governador do Estado a lei que dispõe sobre a transformação da Escola Industrial Dr. Julio Cardoso, de Franca, em Escola Técnica Dr. Cardoso, nos moldes previstos pela Lei Orgânica do Ensino Industrial.

Foram promulgadas pelo governador do Estado as leis que declaram de utilidade pública o Centro Espírita Caramuru, a União dos Enfermeiros Católicos, o Centro Itapiranga de Cultura e Arte, a Liga do Professorado Católico e a Casa do Garoto.

NOVA YORK, via rádio — "Enrique-te", escreveu Guizot, "até com a fumaça"... Isso deve ter sido um protesto caricatural contra o utilitarismo. Mas aqui em Nova York e em muitas outras cidades dos Estados Unidos, a fórmula vai ser aplicada literalmente. Os magos da química pretendem transformar a campanha sanitária contra a fumaça em fonte de riqueza.

A campanha se agravou em virtude de relatórios médicos que revelam coisas penosas para os nossos pulmões. O ar que aqui respiramos contém uma pitoresca variedade de partículas sólidas e gasosas nocivas. Calculam-se em 55 toneladas por milha quadrada os sólidos dessa espécie que gravitam na atmosfera de Nova York. No distrito de Manhattan, onde trabalho, a proporção é de 180 toneladas. Não é de estranhar, portanto, que há muito tempo exista nesta metrópole uma Repartição de Controle da Fumaça. Há algumas se-

A corrupção da legalidade

A democracia corrompe-se por duas formas: Pelo desrespeito à lei e pela corrupção da legalidade. Não foi, por isso, por mero racionalismo romântico, que os ideólogos e políticos do século dezoito viram, com Montesquieu, o problema do espírito das leis, como o problema fundamental da democracia.

Não há quem não veja o fim das liberdades quando as leis começam a ser desrespeitadas. Desaparece, com a violência que contraria o direito, o regime de segurança. Surge, como nos tempos de peste, a mesma expectativa trágica para todos, cada um trazendo, como no romance famoso de Camus, a presença da morte a seu lado. O desrespeito à lei é, de fato, a peste da democracia. No começo são alguns os atingidos. Depois, todos. Não escapa ninguém e acabam morrendo aqueles que a introduziram.

Como a peste, porém, o desrespeito à lei, desde logo, provoca alarme, porque se trata de um fenômeno visível, de consequências imediatas. Pelo que provoca reação, desde logo. Clama, desde os primeiros momentos, por providências. Iniciada, entre nós, a República tivemos, quando mal amanhecia, a violação à sua legalidade. E o regime implantado em 1889 entrava em revolução em 1893.

Por muito tempo foi esse o drama das democracias incipientes, destituídas de grandes reservas civis e de sólidas experiências políticas. Nelas, o desrespeito à lei se apresentava em forma de provocação, na afronta dos gestos dos caudilhos. Havia uma insolência provinda da incompreensão das virtudes da legalidade, do barbarismo ignorante ressuscitando as formas de decisão primitiva.

Mas, nos tempos atuais, a maior ameaça se processa na corrupção da legalidade. Não há a violência tumultuária ocasionada pelo conflito entre a força e o direito. Há o quadro triste da legalidade a serviço das manobras inconfessáveis. A lei continua imperando no seu aspecto formal, continua existindo nas decisões dos governos, na autoridade dos tribunais, na consciência comum. Mas, na realidade, ela na sua totalidade não existe, porque não traduz mais os intuídos para o qual foi elaborada. E as novas leis surgem, não raro, para acobertar propositos inconfessáveis. Todas as leis começam a se esvaziar, como bolas de gás, porque elas só servem, quando cheias, para enfeitar os salões das banalidades políticas.

A violência é uma desgraça. Mas não há desgraça maior do que a da corrupção da legalidade. A lei acobertando a violência, que anda assim com pés

de arminho; a lei acobertando a bandalheira, que anda assim vestida de legalidade.

Antes, a lei assegurava direitos e impunha o império das liberdades. Ninguém é obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude da lei. Hoje, com a nova teoria de que a lei é um instrumento de governo, ela está a serviço do poder, ela está a serviço do Estado. E como é instrumento do governo, fácil é transformá-la, pelos detentores do poder, em instrumento de desgoverno.

Vários países, no mundo, estão vivendo na violência, na corrupção política, no cesarismo, sem tocar na legalidade. Vivem, como viveu a Itália de Mussolini sem tocar na Constituição albertina. A República Argentina passa pela transformação populista, dentro do império da Constituição e das leis. Na Venezuela o drama acaba de se repetir. De há muito que se anunciavam as eleições nesse país. Nelas as forças da oposição venceram. Havia o respeito à lei e esse foi o resultado. Porém, o mesmo espírito de corrupção, que está pelo mundo, soprou naquelas paragens. Inesperadamente o chefe do governo ordena ao Conselho Eleitoral que publique um novo resultado do pleito. A oposição, que vinha vencendo amplamente o pleito, saiu perdendo, porque, através de um órgão legal existente para garantir a verdade eleitoral, houve a intromissão da vontade espoliativa.

O partido, que aparece como mais votado, receberá, de acordo com as leis e de conformidade com a decisão de autoridades competentes, as honras e as vantagens da vitória!

Esse mal, de consequências imprevisíveis, está bordejando as costas da nossa República. Ele quer se prevalecer das inconseqüências de nossa vida política, desse conúbio incompreensível entre os que acreditam e não acreditam na democracia.

Ainda agora, com o caso do jornalista Carlos de Lacerda, tivemos um exemplo. Não são certos interessados na corrupção legal quiseram ver ressurgida, em todas as suas consequências, a lei de segurança, como quiseram se prevalecer da inexperiência de um juiz moço. Felizmente houve reação.

E' necessário, porém, que essa reação se generalize, porque o mal não está só na polícia, só no poder executivo. O mal é geral. E como a fonte da legalidade é o poder legislativo, a corrupção quer alcançar as fontes, nessas tentativas que estamos assistindo, de prorrogações de mandato, de leis de caráter demagógico e pessoal, de leis que, cada vez mais, entregam as liberdades nas mãos do Estado.

POLITICA NACIONAL

O BRIGADEIRO, OSVALDO ARANHA E A PRESIDENCIA DA CAMARA

RIO, 4 ("Correio") — Segundo um comentarista político da imprensa, desde capital, ainda não estaria fora de cogitação o interesse mais pronunciado do brigadeiro Eduardo Gomes pelas reformas administrativas acalantadas pelo próprio presidente Getúlio Vargas. O líder udeista se inclinaria, inclusive, em afastar-se da atividade militar para assumir a chefia da U. D. N., enquanto se propaga que a presidência executiva do partido estaria na iminência de passar às mãos do sr. Prádo Kelly, elemento mais indicado para a fase de confabulações em torno daquela reforma.

RIO, 4 ("Correio") — Pelo que se desprende dos comentários de um observador político, da imprensa carioca, o exame de saúde do sr. Osvaldo Aranha, nos Estados Unidos, seria um "test" de capacidade para o retorno à vida pública. Isto porque ainda se murmuraria que o ex-chancelier só não regressaria ao governo do sr. Getúlio Vargas se ele próprio não quisesse: As portas lhe estão abertas. Insiste-se, aliás, em considerar, que pelo menos um dos membros do atual Ministério já está sacrificado e sua substituição é questão de momento.

RIO, 4 (News Press) — Prosseguem as sondagens em torno da escolha do nome do sr. Cirilo Junior para a presidência da Câmara Federal, em substituição ao sr. Nereu Ramos, apesar dos desmentidos do sr. Rui de Almeida.

Falando à imprensa os srs. Arnaldo Cerdeira e Paulo Lauro, líderes do PSP, reafirmaram que seu partido votará no nome do sr. Nereu Ramos para a reeleição, acrescentando que se algum parlamentar tem queixa contra o atual presidente por ter o mesmo cortado o "jeton" dos deputados faltosos, não existe razão para isso, pois que o sr. Nereu Ramos está cumprindo o regime e os deputados têm inteira liberdade e direito para reformar o subentendido naturalmente à questão ao plenário.

RIO, 4 (Asapress) — Informam-se que pesquisadores da Universidade do Recife descobriram um novo antibiótico denominado "Biflorina", extraído da "Capria Biflora", vegetação existente entre a capital pernambucana e a cidade de Olinda.

A descoberta já foi comunicada ao Conselho Nacional de Pesquisas, pelo reitor da Universidade, prof. Joaquim Amazonas, em memorial de autoria do prof. Osvaldo Gonçalves de Lima e seus colaboradores Ivan Leonildo de Albuquerque, Paulo Loureiro, Carlos L. Carmona e Maria Zapata Bernardes. A "Biflorina" não foi ainda lançado no mercado, sabendo-se, entretanto, que tem larga aplicação.

"Despacho" contra Getúlio

RIO, 4 (Asapress) — Foi colado numa das "encruzilhadas" um "despacho" contra o sr. Getúlio Vargas, que no mesmo aparece em estatuetas com a cabeça decapada e outros atentados à sua figura. Um conhecido mameleiro carioca afirma, porém que se trata de "obra de algum ignorante, que não atingirá s. excia.". Explica que o significado do "trabalho" é que Getúlio deve ser enforcado.

Milhares de telefones serão instalados

RIO, 4 (News Press) — Informa-se que em consequência da visita que os representantes da Companhia Telefônica fizeram ao prefeito carioca, sr. João Carlos Vital, serão instalados, dentro em breve, milhares de aparelhos telefônicos, atendendo, assim, a inúmeros candidatos que estão esperando há dois e mais anos.

Milhares de pessoas lesadas com o "estouro"

RIO, 4 (News Press) — Mais de 4 mil pessoas foram lesadas com o rumoroso "estouro" da Companhia Rural de Colonização, sediada nesta capital. Vendendo terrenos três e quatro vezes a pessoas diferentes, os corretores da empresa realizaram negócios de vulto, atingindo cifras que se calculam que sejam muito superiores às do rumoroso caso das "felipetas". Embora a companhia tenha prometido a liquidação, neste momento dezenas de pessoas estão na sede da Rural e Colonização, reclamando o dinheiro perdido na compra de terrenos e localidades do Estado do Rio.

NOVOS EMPRESTIMOS CONCEDIDOS PELO ESTADO AOS MUNICIPIOS

Cerca de 300 milhões de cruzeiros para melhoramentos públicos no interior — Os municípios beneficiados

Na tarde de ontem, nos Campos Eliseos, o governador do Estado presidiu a cerimônia da lavratura de escrituras de empréstimos concedidos pelo Executivo, por intermédio da Caixa Econômica do Estado, às cidades de Promissão, Urupês e Redenção da Serra, destinados ao financiamento de obras publicadas daqueles municípios.

Estiveram presentes à solenidade, os srs. José Diogo Bastos, presidente da Caixa Econômica, Miguel Martim Gualda, prefeito de Promissão, Roberto Mario Piroso, prefeito de Urupês, Miguel Rocha Filho, prefeito de Redenção da Serra, vereadores dessas cidades e deputados Juarez Guizard, Vitor Maida, Rubens Ferreira Martins e Atílio

Consequência curiosa da expansão do universo

AUTHOS PAGANO (Conde de Périgamo)

"Sir" Arthur Stanley Eddington, partidário da teoria da expansão do Universo, exposta pela primeira vez por seu discípulo, o abade George Lemaitre, de Louvain, deduziu consequências desconcertantes da referida teoria. Sustenta que no decorrer da expansão há um momento determinado após o qual deixa de ser possível todo percurso em torno do Universo. Admitindo-se que na atualidade este momento já tenha ocorrido, resulta que qualquer raio luminoso jamais tornará ao seu ponto de partida após ter dado a volta em torno do Universo; de modo que, para ser-nos possível ver idealmente em torno do mundo, os acontecimentos assistidos devem ter ocorrido antes do momento crítico.

Para explicar isso tudo, sustenta Eddington que no princípio, quando a circunferência do Universo tinha muito menor, a luz tomava 6.700 milhões de anos para dar a volta; agora o Universo está a adquirir um raio de valor dobrado cada 1.300 milhões de anos. Portanto, a luz vem a ser, neste caso, como um corredor que corre sobre uma pista que aumenta, de sorte que a meta se afasta mais depressa do que se adianta o corredor, e como este nunca chegará à meta, tampouco a luz poderá dar a volta no Universo.

Durante os primeiros tempos, quando o Universo se achava de

gradado pelos srs. Lauro Abranches Moreira, Rogério Laca Junior, Meireles Freire, d. Pereira da Rocha e Marcelo Laerte, que trataram de assuntos ligados ao serviço de águas do município.

PALACIO DO GOVERNO

Estiveram ontem no Palacio do Governo:

Deputados: A. C. de Salles Filho, líder da Coligação Interpartidária; Adnubal da Cunha, presidente da Assembleia Legislativa; Altio Jorge Coury, Dagoberto Salles Filho, padre Calanans, Menotti Del Picchia e Rui de Almeida; Barboza: srs.: Isvalro Uechiyama, governador de Kanagawa, acompanhado do conselheiro do Japão em São Paulo, sr. Yoshio Saito; Cassio Vidigal, Fausto Guimarães Sampaio, João Pacheco Fernandes, presidente do Banco do Estado e Rodolfo Ortemberg, presidente da C. M. T. C.

Despacharam ontem com o governador, os srs.: Francisco Antonio Cardoso, secretário da Saúde Pública; Assistência Social, Antonio de Oliveira Costa, secretário da Educação e José Alves de Cunha Lima, secretário do Trabalho, Indústria e Comércio.

Os srs. Caetano Carlos Paillet e Renato Macedo, dirigentes da Associação dos Cronistas Esportivos de São Paulo, na visita ontem feita ao governador convidaram s. exc. para participar do jantar comemorativo do 13.º aniversário da entidade, no próximo dia 8.

Pelo governador foi oferecido, ontem, nos Campos Eliseos, o almoço de despedida ao coronel Milton Cezimbra, que vem de deixar a chefia do Estado Maior da 2.ª Região Militar.

O governador determinou a remessa hoje, "Dia da Marinha", à Capital da República, de uma grande coroa de flores, com a legenda "Homenagem do Governador do Estado de São Paulo aos bravos marinheiros que tombaram pela Pátria".

Hoje, o governador, como o faz às sextas-feiras, concederá, na parte da manhã, audiência aos deputados estaduais.

Tendo que se ausentar da capital na próxima segunda-feira, o governador do Estado não concederá audiência aos parlamentares federais.

Foram recebidos ontem pelo governador os srs.: Frederico José Janqueira, Antonio Leme, Brasilio Guarino, Afonso Toriella, João Dias Cortez, Benedito Andrade, José Maria Rolim Cruz, Antonio de Almeida, João Batista Vicente, Armando Vizoni, Francisco Fernandes, Mario Alpino Peres, Osvaldo Santos e Benedito Pedroso da Silva, constituídos em comissão de Veteranos de Guerra, de Sorocaba, a fim de solicitar a reabertura do prazo para inscrição ao gozo dos benefícios de Artigo 30 da Constituição.

Pelo governador do Estado foi recebida uma comissão de Guaratinguetá, acompanhada pelos deputados Raulier Marill, Camilo Ascher e James Guizard e inte-

Foram recebidos ontem pelo governador do Estado, acompanhados pelos deputados Miguel Petrelli, Luiz Augusto de Oliveira Vicente, Beto os integrantes de uma comissão de São Carlos, srs.: d. Rui Serra, bispo diocesano, Antonio Maesli, prefeito, Aldo de Cresci, presidente da Câmara, Heil Lopes Meireles, Germano Fehr Junior, Sebastião de Oliveira Rocha, Elias Ferrari Lobo, José Paulo Spallini, João Leopoldino, Sid Silva Cesar, Guerino Petrelli, José Mariute Sepe, José Marliara, Francisco Xavier Amaral Filho, Manoel Giliardino e Plácido Garcia, os quais solicitaram a transformação da Escola Normal da cidade em Instituto de Educação.

Foram recebidos ontem pelo governador do Estado, acompanhado de sua família, o sr. Francisco Negreiros de Lima, ministro da Justiça, que teve desembarque grandemente concorrido no aeroporto da Pampulha.

O titular da Justiça demorou-se em Belo Horizonte até a tarde-feira, quando em companhia do governador Juscelino Kubitschek, seguiu para São João del Rei, a fim de aguardar a chegada, ali, do presidente Getúlio Vargas.

Como se sabe, o chefe da Nação deverá visitar São João del Rei na noite da quarta-feira, quando presidirá a sessão de instalação do Congresso dos Trabalhadores de Minas Gerais.

No Rio o senador Charles Potter

RIO, 4 (Asapress) — Encontra-se desde ontem nesta capital o senador republicano Charles Potter. O conhecido político norte-americano é um bravo veterano de guerra, tendo perdido as duas pernas por ocasião do conflito mundial.

No próximo dia 7, o senador Charles Potter visitará São Paulo.

O comissário Padilha solicita demissão

RIO, 4 (Asapress) — Informa-se que o comissário Deraldo Padilha, chefe do Serviço Secreto de Trânsito, em virtude de um desentendimento com o chefe de Polícia, general Ciro de Rezende, teria solicitado exoneração de seu cargo.

Adianta-se que até ontem à noite o pedido do sr. Deraldo Padilha não havia sido atendido.

Acordo comercial franco-brasileiro

RIO, 4 (Asapress) — Em carta distribuída à imprensa, o Itamarati informou que terminaram as negociações comerciais franco-brasileiras, decidindo-se a assinatura de um novo acordo comercial entre os dois países, abrangendo um volume de trocas de cento e trinta milhões de dólares de cada lado.

Sabe-se que o Brasil exportará para a França café, algodão, sisal, mandarina, arroz, fumo e outros produtos, em troca de produtos franceses, principalmente manufaturados.

NOTAS E COMENTARIOS

LINGUAGEM

FORENSE

O "Correio da Manhã" publica aos domingos, em seu suplemento literário, as "frases da semana". No último domingo, entre outras, anotamos a seguinte: "Pelo que consta dos autos há que concluir-se que não é tranqüilo o cão do sr. Tranquillino. Este já conta 15 anos de idade e a prova dos autos não convence de que Tranquillino tenha tentado contra a tranqüilidade da vítima."

Informa o matutino carioca ter sido a frase acima escrita pelo promotor público sr. Carlos Dods-worth Machado, da 22.ª Vara Criminal, no requerimento de arquivamento do processo movido por Eduardo de Oliveira contra o sr. Tranquillino Bastos, proprietário de um cão que mordeu o autor.

Não há negar que o episódio se presta a frases de espírito. Primeiro, por se tratar de um cão, o qual figura na ação como agressor; segundo, por causa da natureza da agressão, — uma mordida; terceiro, pelo nome do dono do molesto. Um cão feroz de propriedade de um sr. Tranquillino é pilhérico. Parece-nos, todavia, que o representante da Justiça Pública, — no caso o promotor da 22.ª Vara Criminal do Distrito Federal, sr. Carlos Dods-worth Machado — não cumpre a sua missão social fazendo espírito. Já que não encontrou nos autos provas suficientes para um pedido de pronúncia, cabia-lhe requerer o arquivamento sem fazer blague à custa do indiciado, ou, melhor, do patrão do indiciado.

Que poderia, em verdade, pretender o sr. Eduardo de Oliveira? Que o cão do sr. Tranquillino fosse condenado a um ou dois anos de cadeia? Que fosse condenado o seu proprietário?

A frase pilhérica do promotor traz-nos à lembrança o caso de um cão condenado à morte na Inglaterra, exatamente na ocasião (1948) em que o redator-chefe do "Correio da Manhã", jornalista Costa Rego, andava de passeio pela Europa. Comentando o rigor com que se houveram os juizes britânicos, escreveu o ilustre confrade: "A pena de morte, sobretudo, busca intimidar os criminosos prováveis, ou seja torná-los mais freqüente o crime. Em relação ao cachorro da sra. Mary Mayne, esse desígnio escapa a qualquer possibilidade, pois não haverá meios de comunicar à espécie a execução da sentença."

No caso brasileiro o que nos preocupa é a impetrialidade da justiça. Não pode esta fazer blague, mesmo quando absolve. Cumpre-lhe manter a seriedade a todo custo. Por esse o motivo porque desaplaudimos, vai para alguns leitores, a atitude de um magistrado carioca, o qual, segundo os jornais divulgaram, se permitiu divertirse, também, a custa de um homem submetido ao seu julgamento.

FUMAÇA...

CARLOS DAVILA

manas, os diretores da referida repartição. Srs. Christy e Maxwell, exigiram a rigorosa aplicação das leis de controle às grandes indústrias e até às repartições públicas, cujas emanações químicas são um perigo para a saúde. Propuseram, além disso, novas e drásticas medidas a respeito de chaminés, incineradores, etc., que, segundo parece, têm alguma influência nestes tempos de eleições. O prefeito respondeu, muito aborrecido, denunciando essas coisas como manobras "dos inimigos do governo e inimigos do prefeito". Em represália, propôs a criação de um novo Departamento do Lhe permitiu nomear uma espécie de Alto Comissariado do Ar Contaminado e

deixar sem emprego os srs. Christy e Maxwell. Mas essas transformações da campanha contra a fumaça e o ar contaminado numa indústria remota não é invenção americana. Os franceses não podem chama-la de outro progresso da "coccolanização". Tenho diante dos olhos, um artigo publicado numa revista francesa sob o título "Fumaça de Ouro e Ouro na Fumaça", que chama a atenção para a fuligem e anuncia que para a indústria moderna que nada desperdiça a fumaça vai ser fonte de benefícios. Vai-se fabricar fumaça, diz o autor, em vez de primí-la. A chaminé será uma usina. Não se procurará fazer sair a fumaça, o mais depressa possível mas com a maior lentidão, para

que vá deixando em ramificações alargadas e feto-reidas a maior quantidade possível de resíduos. Os fabricantes descobriram que "a fuligem aplicada à borracha aumenta o dobro a duração dos pneumáticos". Sabe-se com certeza que na fumaça resultante da combustão de certos gases naturais e petróleo há ouro comercialmente recuperável. Isso será, ao que parece, outro salto à frente nas indústrias químicas e eletrônicas. A indústria química, que participará dessa novíssima exploração da fumaça, cresce à razão de 10% por ano nos Estados Unidos e a sua produção total sobe a cerca de 20 bilhões de dólares anuais. A produção eletrônica aumentou de 200 milhões em

1940 a 4 bilhões atualmente. O novo ramo químico que explorará as chaminés e a fumaça tem um bom expoente no que se chama Precipitador Eletrolítico. E' um aparelho que se instala nas chaminés e tem a facilidade de recolher materiais em suspensão mediante o simples processo de injetar uma carga elétrica que faz as partículas aderirem a placas metálicas. Há outro processo chamado "ciclônico", que produz um resultado parecido por meio de correntes de ar. Um terceiro usa a água e praticamente "lava a fumaça" e o ar, em benefício da saúde pública e dos que recolhem os produtos contaminados que tenham valor comercial.

Existente uma dúzia de fabricas que se dedicam a essa nova indústria de fabricar aparelhos para aproveitar os desperdícios que sobem na fumaça. Uma delas aumentou as suas vendas de 30.000 a 1.000.000 de dólares em quatro anos. Uma fabrica de papel instalou um desses mecanismos com uma despesa de 100.000 dólares. Agora, está recuperando de suas chaminés soda e outras matérias que lhe proporcionam uma renda de 40.000 dólares por ano. Lucros semelhantes está conseguindo uma fabrica de cimento de Tennessee, que recupera pó e fumaça, melhora o ar da cidade e vende os resíduos, transformados em adubos, aos agricultores da região. A firma Dupont, fabricante das maravilhas em matéria plástica e fibras, empregou 25 milhões de dólares em combater a fumaça nos seus diversos estabelecimentos. Agora, está fazendo experiências sobre o uso dessa fumaça como matéria prima...

...o passado, ceniemos
mulher das tabas, provando o Brasil, quando gente bom deste país
não tem sangue do índio correndo nas veias. E ninguém se envergonha disso. Sem cabimento, assim, a negativa inepta, que o ministro,
felizmente, pôs abaixo, reconhecendo que o índio tem o direito de falar alto em sua terra. Para Diacui casar, bastava o consentimento do cacique de sua tribo...

HONORIO DE SYLOS.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

Fúria de Paixões — Shelley Winters — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA

Nuvens de Desespero — Trevor Howard — 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

RITA

Fúria de Paixões — Shelley Winters — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
Fúria de Paixões — Shelley Winters — 10 anos — Bono (só na 1.ª sessão) — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Fúria de Paixões — Shelley Winters — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

Fúria de Paixões — Shelley Winters — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RADAR

Fúria de Paixões — Shelley Winters — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE

Fúria de Paixões — Shelley Winters — 10 anos — O Mistério da Torre — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

TROPICAL

Fúria de Paixões — Shelley Winters — 10 anos — Por Tumulo e Oceano — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIALTO

Fúria de Paixões — Shelley Winters — 10 anos — A Duquesa do Bal Tamarin — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOA

Fúria de Paixões — Shelley Winters — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RECREIO (Lapa)

Eles São os Sacrificados — Robert Payton — Proib. 10 anos — Meu Maior Amor — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROXY

O Falcão Vermelho — Jacques Sernas e Tamara Lees — As Precoces — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PEDRO II

O Mistério da Torre — Alec Guinness — Os Tenebrosos — Proib. 10 anos — Atual. Revista — Nacional — Desde as 13.20 horas.

SANTA HELENA

Irresistível Salomé — Ivone De Carlo — O Tirano — 14 anos — Atual. Revista — Nacional — Desde as 12.30 horas.

RECREIO (Centro)

Ouro do Mar — Wayne Morris — Cidade Sinistra — Proib. 14 anos — Brasil C. Rep. — Nacional — Desde as 13 horas.

SÃO JORGE

Assassinato Entre Estrelas — Richard Conte — Proib. 10 anos — Coração Selvagem — Var. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITÓRIA

Mamãe Não Me Disse — Dorothy McGuire — A Trilha do Tesouro — Not. da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

TECURUVI

Maeão — Roberto Mitchum — A Mascara de Ferro — Proib. 10 anos — Atual. Atlant. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OBERDAN

O Filho Perdido — Edmond O'Brien — O Maia Sete — Esp. em Marcha — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IDEAL

As Som do Mambo — Amalia Aguillar — Proib. 10 anos — Tapete Magico — Marcha da Vida — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CAIRO

A Verdade Não Tem Fronteira — M. Bronieva e J. Scottnicki — Atual. Atlant. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONA K

Don Juan — Antonio Vilar e Annabella — Proib. 10 anos — Mundo em Marcha — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SÃO JOSÉ

Fúria de Paixões — Shelley Winters — 10 anos — Kili Carson — Rep. Campos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MODERNO

Fúria de Paixões — Shelley Winters — 10 anos — Veus de Fogo — Esp. em Marcha — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CINEMUNDI

O Grande Embuste — Whip Wilson — O Corsário Maldito — Var. da Tela — Nacional — A partir das 10 horas.

CATUMBI

De Pecadora a Santa — Mario Pisu — A Rainha do Nilo — Proib. 10 anos — Rep. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

EXCELSIOR

O Vale da Decisão — Gregory Peck — Casa, Comida e Carinho — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro)

Sangue de Campeão — James Stevens — Heróis da Montanha — Esp. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

FATIMA

A Travessa Arlete — Zetterlin Robert — Panchito Vila — Proib. 10 anos — Var. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VILA PRUDENTE

Loucos de Amor — Irmãos Maxs — Mercado de Paixões — Var. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ELDORADO

Isca da Morte — Virginia Huston — Pregador do Deserto — Proib. 14 anos — Atual. Revista — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IPE

Cavaleiro de Sherwood — Whip Wilson — Justiça a Balaço — Atual. Revista — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ASTER

Sempre Cabe Mais Um — Gary Grant — Jogos Sem Trunfos — Atual. Campos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GUANABARA

King-Kong — Robert Armstrong — Um Amor Em Cada Vida — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JUSTARA

Traído Pelas Mulheres — Simone Renant e Michel Auclair — Rep. da Tela — Proib. 18 anos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CIRCOS

CIRCO PIOLIN — 1.ª parte: Numeros variados de humorismo, acrobacias, ginásticas, etc. — 2.ª parte: A comédia "A Voz Fantasma" — De Oscar Cardone — As 20.30 horas.

"A MULHER ABSOLUTA" — Hoje, no Cine Metro

Spencer Tracy e Katharine Hepburn, dois grandes e simpáticos intérpretes, são os protagonistas dessa nova produção M-G-M que mais uma vez os reúne: "A mulher absoluta", o filme que é o atual cartaz dos filmes Metro, Rio, Golias e Leblon. "A mulher absoluta", espetáculo com cem por cento bom-humor, apresenta Spencer na pele de um esperto promotor de jogos profissionais que quer tirar o máximo proveito de uma espetacular desportista (Katharine), uma mulher que brilha não somente no golfe, no tênis, no

NOVAMENTE REUNIDOS SPENCER TRACY E KATHARINE HEPBURN

O sétimo filme da conhecida dupla é "A Mulher Absoluta" (Pat and Mike), os mesmos argumentistas, diretor e produtor de "A Costela de Adão" — Aldo Ray, um nome que vem se projetando rapidamente em Hollywood, também está no elenco

"A Mulher Absoluta" é a sétima película em que compartilham honras estelares Katharine Hepburn e Spencer Tracy. Trata-se de uma comédia baseada em uma



Katharine Hepburn, em "A Mulher Absoluta", reúne-se mais uma vez a Spencer Tracy, e promete muitas risadas, tais como a que nos proporcionou em "A Costela de Adão".



Pela sétima vez Spencer Tracy se reúne a Katharine Hepburn para mais um filme do agrado de milhares de fãs. Como a anterior, "A Mulher Absoluta" é uma comédia

história de Ruth Gordon e Garson Kanin, que conta o que sucede quando um rude treinador esportivo convence uma afeccionada do golfe a que se submeta a seu treinamento para se converter em campeã.

A esportista é Katharine Hepburn, que se mostra tão habil no tênis como no golfe, a tal ponto que tem oportunidade de aparecer nas câmaras com Garson Kanin e Alice Marble, assim, com os campos de golfe competindo por um campeonato com tão destacadas personalidades tais como Babe Lidrikson Zacharias e Betty Hicks. No filme ainda aparecem outros astros dos esportes, tais como Don Budge, Frank Parker, Beverly Hanson e Helen Dettweiler.

"A Mulher Absoluta" (Pat and Mike) reuniu nos estúdios da Metro Goldwyn Mayer os mesmos aristas daquele maravilhoso filme "A Costela de Adão". George Cukor dirigiu ambos os filmes, e Lawrence Weingarten os produziu. E os argumentos são de autoria de Ruth Gordon e Garson Kanin. No elenco complementar estão Aldo Ray, William Ching, Phyllis Povah, Sammy White e Loring Smith.

Katharine Hepburn participou deste filme depois de "A Rainha Africana". Quanto a Spencer Tracy, apareceu recentemente em "O Papai do Nôvo" e "O Netinho do Papai". Em "A Mulher Absoluta" há um autor recém-chegado, de grandes possibilidades, que já demonstrou suas qualidades históricas em outros filmes. Trata-se de Aldo Ray. Não faz muito que chegou a Hollywood, acompanhado de seu irmão, que ia participar de um filme. Mas, em seu lugar, Aldo foi contratado e se encontrou frente às câmaras cinematográficas, confirmando suas qualidades de ator. E hoje é um dos nomes de maior futuro de Culver City.

Leilão de reprodutores em Andradina

A aptidão rural de Andradina, reconhecida de utilidade pública pela Câmara Municipal local, participará do leilão de reprodutores das raças árabe e anglo árabe, que o Departamento de Produção Animal realizará amanhã, às 13 horas, na Fazenda de Seleção de Gado Indiano, localizada naquele município.



O DIREITO FEUDAL DA PRIMEIRA NOITE em "O FALCÃO VERMELHO" — Pela primeira vez o cinema traz à luz uma moral e desumana disposição legal do direito feudal. Naquels tempos, o senhor dispunha do direito da primeira noite, entre os seus vassallos. O barão Godofredo, o usurpador d'Astir, quando já essa tremenda disposição estava quase em desuso, quis valer-se dela contra uma linda jovem. Um rapaz corajoso e resoluto, que passava por covarde, vestiu-se com uma capa e, mascarado, empunhando uma espada, fez-se legendário na vingança, no amor, até vencer o usurpador impiedoso.

Essa a história de "O Falcão Vermelho" (Il Falso Rosso) que o cinema italiano nos manda com a direção de C. L. Bragaglia, interpretado por Tamara Lees, Jacques Sernas, Paul Muller, Carla Caio, Gemma Bolognesi, Pietro Tordi e muitos outros. Trata-se de um drama de aventuras vivido no ambiente misterioso e heroico da Itália meridional, ao tempo da usurpação normanda. A Art Films está apresentando este filme da Produção Forum de Roma, no cine Marcecos e Circulo.

WARROLOS

O Falcão Vermelho — Jacques Sernas e Tamara Lees — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis

2.ª semana — Mulheres e Luzes — Carla de Poggio e Pepino de Filippo — Atual. Campos — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA

O Falcão Vermelho — Jacques Sernas e Tamara Lees — Proib. 18 anos — Atual. Campos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BRAZ

Branca Selvagem — Maria Montez — Quando a Noite Desce — Proib. 10 anos — Rep. Campos — Nacional — As 14 e 18.50 horas.

MARACANÁ

O Falcão Vermelho — Jacques Sernas — Proib. 18 anos — O Homem de Bronze — Atual. Campos — Nacional — As 18.50 horas.

IP-PALACIO

Anjos da Vingança — Michel Auclair — Proib. 10 anos — O Milagre do Quadro — Rep. Campos — Nacional — As 18.50 horas.

CARLOS GOMES

O Falcão Vermelho — Jacques Sernas — Proib. 18 anos — Tragico Destino — Atual. Campos — Nacional — As 18.50 horas.

VOGUE

O Falcão Vermelho — Tamara Lees — Proib. 18 anos — Sangue na Lua — Rep. Campos — Nacional — As 18.50 horas.

STO. ANTONIO

O Falcão Vermelho — Jacques Sernas — Proib. 18 anos — Horizonte de Glórias — Atual. Campos — Nacional — As 18.50 horas.

PEDRO I

Pena de Talão — John Wayne — Punhados de Bravos — Proib. 14 anos — Rep. Campos — Nacional — As 19.15 horas.

S. GERALDO

O Grande Caruso — Mario Lanza — Um Desenho e Atual. Campos — Nacional — As 18.50 hs.

HOJE: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HORAS

Uma comédia com dois campeões de inteligência!

Extra: TOM JERRY

US DOIS MOSQUETEIROS

SPENCER TRACY

KATHARINE HEPBURN

A Mulher Absoluta

ALDO RAY



"NUNCA É TARDE" — O retorno de Alan Ladd, o ídolo popular que o Opera apresentará a partir de 2.ª feira, em "Nunca é Tarde", filme que proporcionará uma grata surpresa ao público, uma vez que o cruel assassino de "Alma torturada" nele se apresenta como um médico bom, generoso e disposto a todos os sacrifícios para curar a mulher que tomou conta do seu coração. Esse encantador drama, que é a adaptação cinematográfica de uma novela de amor, escrita por Rachel Field, a autora de "Tudo Isto e o Céu Também", possui todos os elementos de agrado que caracterizam os filmes destinados à totalidade do público.

Loretta Young, Susan Hayward, Barry Sullivan, Boulah Bondi, Grant Mitchell são os principais personagens deste filme da Paramount.



"ULTIMO BALUARTE" é o drama produzido por William Cagney e distribuído pela Warner Bros, que tem Ray Milland no papel do capitão que perde seus galões na primeira cena e reconquista sua posição militar ao mesmo tempo que ganha o amor de uma mulher muito bela. "Ultimo Baluarte" será a estreia de 2.ª feira próxima do Art Palácio. Com Ray Milland compartilham as honras estelares Hugh, Marlowe Helena Carter, secundados por Marlon MacLans e Foreste Tucker.

COMPLICA A VIDA CONJUGAL DE RED SKELTON

HOLLYWOOD, 4 (UP) — A sra. Red Skelton admitiu que havia fechado o seu quarto de dormir contra o conhecido comediante — mas insistiu que assim agira para "que ele não acordasse as crianças".

Foi com esse argumento que Georgia Skelton explicou o motivo da fuga do marido da sua casa na noite de terça-feira, tendo pernoitado no hotel.

"Eu amo tanto" — disse Red Skelton — "é uma pena. Mas ela não quer ser amada. Tudo o que peço é ver e falar aos nossos filhos. E não quero uma esposa fechada atrás da porta".

"E verdade que fechei a porta a chave" — respondeu a esposa. "Ele tem o infeliz hábito de atravessar o meu quarto a fim de ir ao aposento adjacente das crianças". Ele chega às 4 horas da manhã — muitas vezes trabalha até tarde da noite — e quer ver as crianças e brincar com elas. E elas apanham um terrível resfriado. Finalmente, disse ao Red que teria que fechar a porta a chave. Não posso permitir que meus filhos acordem a essa hora."

A sra. Skelton afirmou que se recusara a obter o divórcio "porque não acredito em divórcio. Não quero que meus filhos sofram".

MUSICA

Mobilização Musical da Juventude Brasileira — A Mobilização Musical da Juventude Brasileira realizará hoje, às 21 horas, no auditório da Escola de Enfermagem de São Paulo, sita à av. Ademir de Barros, 440, um recital de piano e coral a cargo de Roberto Delio, pianista e do Corpo Coral da Mobilização Musical da Juventude Brasileira, sob a regência do maestro prof. Ernesto Kierski. No programa figuram obras de Bach, Brahms, Beethoven, Debussy, Villa Lobos e outros.

CONSERVATORIO CONSELHEIRO LAFAYETTE — Serão realizadas as seguintes audições no Conservatório Conselheiro Lafayette: — amanhã, às 20 horas, no Colégio Batista Brasileiro, à rua Homenes de Melo, 537, audição a cargo da Orquestra do Conservatório, sob a direção do maestro Emmerich Cammerer; — dia 12, às 21 horas, no Instituto de Educação Cefetário de Campos, colação de grau, com audição a cargo das diplomandas; — dia 13, balé das diplomandas, nos salões do Centro Gaúcho; — dia 15, às 19 horas, audição de encerramento do ano letivo, com a participação de alunos de todos os cursos.

II Reunião Interamericana de Produção Animal

A fim de participarem da II Reunião Interamericana de Produção Animal, foram designados pela FARESP, como seus delegados, os srs. João Rodrigues da Cunha, Helio Miranda e o prof. Pascoal Mucchiolo, respectivamente diretores dos Departamentos de Pecuária de Corte e da Pecuária de Leite e outros assessores técnicos.

A II Reunião Interamericana de Produção Animal se realizará de 8 a 19 do corrente, na cidade de Sauri.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Nascida para o Mal — Bette Davis — 14 anos — W. Bros. — At. Atlântida, 52X49 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Simão o Coelho — Mesquitinha — Raquel Martins, Maristela — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — Simão o Coelho — Maristela — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Veneno — Anselmo Duarte — Leonora Amar — 18 anos — Columbia — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

BROADWAY — Na tela: Hoje Canto Para Você — As 14.10, 16.40, 18.30, 20.40 e 22.30 hs. — Esp. em Marcha, 450 — No palco: Gregorio Barrios — As 16.15, 20.15 e 22.15 hs.

PARATÓIS — Simão o Coelho — Mesquitinha — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Simão o Coelho — Mesquitinha, Maristela, As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Rasha Mon — Machiko Kyo, Proib. 14 anos. RKO. — J. da Tela, 354 — As 14.15, 16.10, 18.05, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Vertigem Satanica — Monstro de Um Mundo Perdido — Proib. 10 anos — Porto Fantasma — Série — Encantos do Sertão — Nacional — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Simão o Coelho — Maristela — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Simão o Coelho — Mesquitinha — Maristela — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Simão o Coelho — Maristela — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Simão o Coelho — Mesquitinha — Maristela — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Simão o Coelho — Mesquitinha — Raquel Martins — As 14.10, 16.18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Simão o Coelho — Mesquitinha — Raquel Martins — Maristela — As 20 e 22 horas.

PAULISTA — Simão o Coelho — Mesquitinha — Raquel Martins — As 14.15, 16.10, 18.05, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Simão o Coelho — Mesquitinha — Maristela — Anjo do Cabaret — As 14 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco — CHANG E SUA COMPANHIA — As 20.30 horas.

CRUZEIRO — Simão o Coelho — Raquel Martins — Maristela — Perdida Selvagem — As 14 e 19 horas.

CLIMAX — Simão o Coelho — Mesquitinha — Raquel Martins — Maristela — As 15, 19.30 e 21.30 horas.

CAPITOLIO — Simão o Coelho — Raquel Martins — Chico Fatal — As 19 horas.

FRATININGA — Simão o Coelho — Mesquitinha — Perdida Selvagem — As 14 e 19 horas.

ROMA — Simão o Coelho — Maristela — Luta Pela Glória — As 14 e 19.15 horas.

UNIVERSO — Simão o Coelho — Mesquitinha — Maristela — Luta Pela Glória — As 14 e 19 horas.

BRASIL — Simão o Coelho — Mesquitinha — Maristela — Um Casamento Moderno — As 14 e 19 horas.

PARIS — Simão o Coelho — Mesquitinha — Maristela — Somos da Marinha — As 19 horas.

LUX — Simão o Coelho — Mesquitinha — Pafuncio e Marcecos na Televisão — As 19.10 horas.

ANCHIETA — Simão o Coelho. Somos da Marinha. As 19 hs.

CINEMAR — Simão o Coelho — Mesquitinha — Voz do Espirito — As 19 horas.

GLORIA — Simão o Coelho — Apego a Marinha — As 19.15

REX — Simão o Coelho — Mesquitinha — Felizardo do Azar — As 19.10 horas.

IRIS — Veneno — Leonora Amar — Proib. 18 anos — O Maldito — Desde 19 horas.

ESTRELA — Veneno — Leonora Amar — 18 anos — Um Erro Judiciário — As 19.10 horas.

JUPITER — Simão o Coelho — Mes

AMEAÇA DOS SANTOS DE NOVO INSUCESSO NA PELEJA COM O COMERCIAL

No Pacaembu, amanhã à tarde, o embate entre alvi-rubros e alvi-negros — Dispostos os companheiros de Carlyle a reabilitar-se da goleada sofrida quando do ultimo prelio com a "Severa"

A luta de alguns clubes pela permanência na 1.ª divisão vem dando ao esporte paulista um caráter de maior importância. Os conjuntos mais eficientes do futebol paulista já não entram em campo otimistas, mesmo quando o adversário se apresenta de melhor classe. Pelo contrário, os quadros categorizados agora se mostram receiosos nas contendas oficiais, qualquer que seja o antagonista. Quase todas as rodadas apresentam um ou mais resultados que deixam o aficionado paulista surpreendido. Ainda ontem, a Portuguesa de Desportos, que, domingo último, além de brincar os esportistas paulistas com exibição de gala, "goleou" o "campeão da técnica e da disciplina no futebol" de Vila Belmiro, por pouco não foi surpreendido pelo último colocado na tabela de classificação do campeonato. Amanhã, ao que tudo indica, a praça de esportes da Prefeitura deverá acolher entusiástica assistência. É que o Comercial enfrentará o Santos, num jogo que surge como dos mais acirrados, tal o interesse de vitória dos litigantes. O alvi-rubro é o 13.º colocado na tabela de classificação, com 23 pontos perdidos e separado do "intermediário" por mais 6 pontos. O clube da praça Clóvis Beviláqua está com a participação no próximo campeonato periclitando. Quer dizer que o alvi-rubro naturalmente tudo fará para ratificar a brilhante exibição com que brindou os esportistas da Paulista, no último prelio com o São Paulo, que o "mais querido", favorecido pela sorte, não foi além de um empate. O Comercial necessita do triunfo. Seus defensores estão comprometidos de que o "onze" paulista, além de contar em suas fileiras com grande número de "cracks" de prestígio no futebol nacional, lutará com entusiasmo à procura da vitória. Acreditamos, no entanto, os comerciais, que o "onze" alvi-rubro está em condições de empregar, amanhã à tarde, um plano tático capaz de anular a eficiência da equipe paulista.

EM LUTA EMOCIONANTE, SACOMAN VENCEU TOZZI POR NOCAUTE

O campeão nacional quebrou a invencibilidade do italo-argentino, que caiu como um bravo — Sacoman pelejou de forma a desfazer as duvidas que pairavam a seu respeito — Bem disputadas as refregas preliminares — Resultados gerais das lutas



Interessantes sequências da dramática luta, vendo-se acima Sacoman atingindo Tozzi com um cruzado de esquerda que o levou à lona. Abaixo, Sacoman atingindo um direto de direita e o italo-argentino revidando com um "hook" de direita.

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

SANTOS — Santos e Comercial, de acordo com a tabela do Campeonato Paulista de Futebol, deverão jogar na tarde de domingo, na rua Javari. O prelio, todavia, foi antecipado para amanhã à tarde, no gramado do Pacaembu, de acordo com os entendimentos havidos entre os dirigentes dos dois gremios. Trata-se, sem dúvida, de uma medida acertada, pois no sábado, necessariamente, a partida trará maior benefício financeiro aos dois clubes.

PONTE PRETA — No encontro de domingo, contra o S. Paulo, o técnico da Ponte Preta vai promover o retorno dos jogadores Isaulo e Lanzoninho. O primeiro ocupará o centro do ataque e o segundo formará a ala direita com Atis.

COMERCIAL — Há muito que o excelente centro médio Clóvis, do Comercial, está afastado da equipe, às voltas com séria dor de cabeça. O departamento médico do alvi-rubro tem evidenciado os maiores esforços a fim de colocar o atleta em condições de jogo, mas isso ainda não foi possível, sendo quase certo que também na partida de amanhã, contra o Santos, o referido jogador fique ausente.

PALMEIRAS — A partir de hoje à noite, os jogadores do Palmeiras ficarão concentrados nas dependências do Parque Antártica, aguardando em repouso o momento de enfrentar o Jabacuarã.

IPIRANGA — O Ipiranga não poderá contar com o concurso de Belmiro e Reinaldo no prelio de amanhã contra o Juventus, uma vez que ambos foram suspensos preventivamente pela T. J. D. Mas a direção técnica já se manifestou sobre o assunto, informando que os substitutos serão Sérgio, na zaga e Carlos, no centro da intermediária.

SÃO PAULO — O São Paulo atuará sem o concurso do centro médio Rui, no drêlo de domingo em Campinas, contra a A. A. Ponte Preta. Para substituir o renomado profissional, haverá uma alteração na defesa tricolor para a entrada de Clelio ou De Sordi na zaga. Mas, se estes dois elementos não estiverem em condições, Nilo tomará o posto de Alfredo, passando este para o centro da linha intermediária.

Torneio dos campeões do SESC

Superando o G. E. Ultrazás, o Mueller F. C. tornou-se campeão absoluto do futebol comercial da capital — Outros informes

Teve desfecho, sábado último, a tarde, no campo do E. C. São Jorge, um dos mais importantes e concorridos certames de futebol do SESC — Serviço Social do Comércio — como o foi, sem dúvida, o V Campeonato Comercial de Futebol, que reuniu sessenta quadros, distribuídos pelas séries Preta, Vermelha, Branca, Azul e Verde, cujos vencedores foram os quadros do Mueller F. C., Mappin Stores Clube, G. E. Ultrazás, G. R. E. Cipra e Interport F. C., respectivamente.

No movimentado e interessante transcurso desse certame, distinguiram-se, pela regularidade de suas atuações e pela eficiência técnica de seus jogadores, entre outros, os quadros do Mueller F. C. e do G. E. Ultrazás. Desse modo, desde a primeira rodada do Torneio dos Campeões, passaram a ser indicados, pela maioria dos "torcedores" comerciais, como campeão e vice-campeão do S. E. S. C., naquela ordem, prognosticando-se, embora algo abalado pelo resultado por ambos obtido na primeira rodada, quando se enfrentaram, continuou a ser o preferido. E foi integralmente confirmado no jogo-desempenho entre os dois quadros realizado sábado último.

Deve-se dizer, entretanto, que, tecnicamente, o embate não correspondeu, de todo, à expectativa geral, pois era esperada uma luta renhida e igual. Aconteceu, porém, que o Mueller F. C., que vinha atuando aquém de suas reais possibilidades, nessa partida decisiva pôs em jogo, com êxito, todos os seus recursos. Encontrando, na verdade, seria resistência, mas pôde, no transcurso da peleja, dominá-la, para, afinal, conseguir uma vitória relativamente fácil, pela contagem de três pontos a zero.

Durante os primeiros dez minutos, o jogo transcorreu rigorosamente equilibrado, malgrado todas as tentativas das duas equipes de ganhar a iniciativa. Entretanto, aos quinze minutos, no entanto, Sebastião, do Mueller, concluiu, com êxito, uma das avançadas dos seus, burlando a vigilância de Alberto, que aliás foi um grande arqui-queiro naquele dia. Daí por diante, o jogo do Mueller ganhava em rapidez, desenvoltura e eficiência, ao passo que o Ultrazás se descontrolava em face da desvantagem no marcador. Seus elementos agem nervosos e perdem, por isso, boas oportunidades, ao mesmo tempo que favorecem o ataque contrário, pela desorientação dos

medios e zagueiros. O segundo ponto do Mueller surge, ainda, na primeira fase, por intermédio de Helio, aos trinta e dois minutos de jogo, consignado de uma penalidade máxima. Sem outra alteração, termina esse período.

No segundo tempo, com a vitória quase garantida, o Mueller não forçou muito a luta, mas, ainda assim, esteve em situação de superioridade técnica, tendo o seu extremo esquerda, Sebastião, aos 31 minutos dessa fase, assinalado o terceiro e último ponto do Mueller e da partida.

Desse modo, o Mueller F. C., um dos mais novos clubes do SESC, conseguiu, brilhantemente, o título de campeão absoluto do SESC, conseguindo, brilhantemente, o título de campeão absoluto do SESC, pondo em evidência a sua eficiente orientação técnica.

Os dois quadros atuaram assim constituídos:

MUELLER F.C. — Nilson; Henrique e Rafael; Marcos, Sidney e João; José, Francisco, Helio, Ivo e Sebastião.

G. E. ULTRAZÁS — Alberto; Helio e Sebastião; João, Arnaldo e Antonio; Albertino, Correia, Americo, Moisés (Francisco) e Rubens.

O fragilissimo conjunto do Radium não exigiu muito esforço do lider

5 a 0, o resultado da partida — Fraco o embate pelo desempenho decepcionante do clube de Mocóca — Americo expulso do campo — Outras notas

O Corinthians, ontem à tarde, no Pacaembu, não encontrou dificuldades para passar pelo Radium, que se mostrou um conjunto dos mais bisonhos, pela alta contagem de cinco a zero. Esse escore, sem dúvida alguma, poderia subir, não fosse o desinteresse que dominou os "cracks" do campeão depois de consolidada a vitória já na primeira fase, quando marcou quatro tentos. O Radium é um dos mais sérios candidatos à Segunda Divisão, tendo demonstrado que não se encontra bem preparado para permanecer nem mesmo de expressão do campeonato oficial da F. P. F.

A partida, diante do franco domínio corinthiano, não chegou a agradar. Dominando quase oitenta por cento das ações, os companheiros de Balazas não se impressionaram com a exibição de futebol, limitando-se a fazer classe durante a maior parte do encontro, procurando, de vez em quando, atirar à meta convezada ao arqui-ari, que teve de desdobrar-se a fim de evitar que a "goleada" atingisse maiores proporções.

Não se poderá fazer um juízo perfeito da atuação dos corinthianos na partida de ontem. O cotejo deu mais a impressão de um treino descolado do que propriamente a de um embate em que estavam envolvidos dois clubes da Primeira Divisão. O Corinthians jogou mal deliberadamente. Diante da fraqueza do seu antagonista, não quis forçar a marcha do placarde. Talvez, por esse motivo, perdeu muito em conjunto não agradando a sua exibição.

Entre os mococueiros, exceção feita ao arqui-ari, ninguém teve presença em campo. Completamente desarticulado em suas linhas, mostrou-se o Radium um quadro de fraquíssimas possibilidades para safar-se da posição incomoda que deverá ocupar neste certame: a "rabeira". Salvo providências por parte de seus dirigentes, o Radium fará a longa viagem de volta à Segunda Divisão, unico lugar compatível para um quadro de sua expressão.

II TORNEIO INTERESTADUAL DE HALTEROFILISMO E MODELAGEM

Asssegurada a presença de cariocas, fluminenses e paulistas no promissor certame — Outros Estados foram convidados pela entidade máxima bandeirante — Não haverá cobrança de ingressos no Pacaembu

Os quadros formaram: CORINTHIANS — Gilmar, Hômerio e Olavo; Idário, Júlio e Roberto; Souza, Zélio, Balazar, Carbono e Gatão. RADIUM — Ari, Arnaldo e Jorge; Nezo, Carlito e Eca; Reis, Mamão, Alípio, Americo e James.

Ocorreria: Aos 28 minutos da fase final Americo foi expulso do campo.

Mr. Darlington foi o árbitro e não teve grande trabalho, razão pela qual sua atuação agradou. A renda do embate foi de Cr\$ 205.135,00.

Resultado do primeiro tempo: Corinthians, 4 vs. Radium, 0. Zélio, aos 3'; Carbono, aos 15'; Gatão, aos 32' e Zélio, novamente, aos 35 minutos, construíram o placarde nessa etapa.

Placarde final: Corinthians, 5 vs. Radium, 0. Souza, nessa etapa aos 15 minutos cobrando uma penalidade máxima, de Arnaldo em Carbono completou o marcador.

Ocorreria: Aos 28 minutos da fase final Americo foi expulso do campo.

Mr. Darlington foi o árbitro e não teve grande trabalho, razão pela qual sua atuação agradou. A renda do embate foi de Cr\$ 205.135,00.

Realizado o primeiro tempo: Corinthians, 4 vs. Radium, 0. Zélio, aos 3'; Carbono, aos 15'; Gatão, aos 32' e Zélio, novamente, aos 35 minutos, construíram o placarde nessa etapa.

Placarde final: Corinthians, 5 vs. Radium, 0. Souza, nessa etapa aos 15 minutos cobrando uma penalidade máxima, de Arnaldo em Carbono completou o marcador.

Ocorreria: Aos 28 minutos da fase final Americo foi expulso do campo.

Mr. Darlington foi o árbitro e não teve grande trabalho, razão pela qual sua atuação agradou. A renda do embate foi de Cr\$ 205.135,00.

5 POR DIA...

- 1 — O vocabulo "football", do inglês foi nacionalizado ou traduzido ao pé da letra em S. Paulo. É adotado em todo o Brasil. Em inúmeros países, deu-se o mesmo fenomeno. Na Suíça, Alemanha e Áustria o futebol é denominado de "fuss-bal". Nos países hispano-americanos, e na Espanha, escrevem "futbol". Na Espanha também usam "balon-pie". Na Itália, futebol e "gioco del calcio". Na Grécia, "podosferik". Na Checoslováquia é "fotbal". Na Polónia, "piłka nozna". Na Lituânia, "futbolas". Na Estónia, "jalgpall". Na Finlândia, "palloluoto". Na Hungria, "labdarugok". Na França, Bélgica, Suécia e mais alguns países empregam o termo no proprio inglês: "football".
- 2 — Nos Jogos Olímpicos de 1912, em Estocolmo (Suécia), na 16.ª eliminatoria dos 100 metros rasos, o norte-americano Donald Lippincott, estabeleceu o recorde mundial com 10" 2/5. Na semifinal fez em 10" 1/5, na final, classificou-se em tráfado terceiro posto!
- 3 — Em 1.º-10-1944, o presidente do Conselho Nacional de Desportos igualou os portugueses aos brasileiros nas atividades esportivas. Esta sua resolução: "O C.N.D. deliberou: 1 — São extensivas as cidadões portuguesas, com relevantes serviços prestados aos desportos nacionais, a juízo do C.N.D., as prerrogativas concedidas aos brasileiros natos ou naturalizados para exercer função de direção em entidade desportiva, na forma da deliberação n.º 34-44".
- 4 — Em 1833, o alemão Guts Muths, erador do ensino da natação em seco, organizou um curioso concurso em que os competidores nadavam longo tempo com uma das mãos fôda de papel que não podia ser molhada.
- 5 — Benedito, que morreu em 1943, em S. José dos Campos, jogou na Itália com o nome de Zaccari, oriundo da família de sua esposa. Todos os jogadores brasileiros, quando na Itália, tinham que usar nome ou sobrenome italiano. Anfilóquio Marques (Filo), era Guarani. A cronica esportiva de lá, festejando a excepcional popularidade de Benedito, cognomizado, em certa época, de Zaccari, "il salvatore". — I. S.

ESPAÑA E ARGENTINA JOGAM DOMINGO EM MADRID

MADRID, 4 (U. P.). — A Federação Espanhola de Futebol deu a conhecer a seleção que enfrentará a da Argentina no próximo domingo. A equipe terá a seguinte constituição: Ramalete, Navarro e Blosca, Ramon, Puchades e Segur, Basora, Pasieguito, Escudero, Marcet e Gaimza.

O treinador Escartin fez uma conferencia sobre seleccionados de futebol, realizando uma sessão de cinema, no hotel em que estão hospedados os futebolistas espanhóis, no Escorial, onde foram projetados filmes narrativos de partidas internacionais jogadas pelo quadro da Espanha, a guisa de instrução.

NOVO AVIÃO PARA CONDUZIR OS ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 4 (U. P.). — A "Aerolíneas Argentinas" enviou um novo aparelho ao Rio de Janeiro, a fim de que substitua o que conduzia a seleção argentina à Espanha e foi obrigado a regressar ao Rio de Janeiro, depois de estar sobre Vitória, no Espírito Santo.

Campeonato Brasileiro de "Box" Amador

A delegação gaucha veio por via aérea

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress). — Em avião da "Cruzeiro do Sul", seguirá, hoje, com destino a São Paulo, a delegação da Federação Riograndense de Pugilismo, que representará o Estado do Rio Grande do Sul no Campeonato Brasileiro de Box Amador, a iniciar-se sábado, no ginásio do Pacaembu, na capital paulista.

A embaixada gaucha está assim constituída: chefe, técnico Zilmar Nunes, secretário geral da F. R. G. P.; diretor técnico, major Rafael L. Nunes; pugilistas: Almirante Santana, peso mosca; Sebastião Freitas, galo; Nelson Campos, pena; Carlos Soares, leve; Diálio Ferreira, meio médio ligeiro; Eli Souza, meio médio; Adalberto Machado, médio ligeiro; Clóvis Quadros, médio; Lanto Rêgo, meio pesado; e Ari de Lima Santos, peso pesado.

Na tarde de ontem, toda a delegação foi recebida, em audiência especial, pelo general Ernesto Gracioso, governador do Estado, que lhe desejou sucesso. Em seguida, esteve na Prefeitura Municipal, para despedir-se do prefeito Ildo Meneghetti, que também teve palavras de incentivo aos representantes gaúchos.

REFORMA DAS LEIS DE TRANSFERENCIA

RIO 4 (N. P.). — Uma comissão constituída pelos srs. Castelo Branco, representante da CBD, Mozart Giorgio e do jogador Pinheiro, pelo Sindicato dos Atletas Profissionais, está encarregada de estudar a reforma da lei de transferencia de jogadores profissionais, de modo a enquadrá-la na atual legislação trabalhista. Falando à imprensa, o sr. Giorgio disse ser necessário inicialmente simplificar o emaranhado de leis que regem a matéria, visando que procurem estabelecer condições mais humanas para o atleta profissional.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ENTRE CLELIO E NILÓ O SUBSTITUTO DE RUI — Ao que parece, está afastada a hipótese do aproveitamento de De Sordi no posto de Rui, que, punido pelo Tribunal de Justiça Desportiva, não poderá integrar o quadro do São Paulo que atuará domingo em Campinas, contra o Ponte Preta. Isso, sem dúvida, colocará o técnico Feola num dilema: Clelio ou Nilo. O primeiro já é um "crack" consumado, mas, está contundido. Nilo ainda é um valor em embrio e parece mais credenciado a jogar. Portanto, entre Clelio e Nilo surgirá o valor que terá a tarefa de substituir a Rui Campos.

DEIXE JOGAR A MANHÃ A TARDE — A tabela do certame apresenta um unico jogo para a tarde de amanhã, Juventus e Ipiranga, na rua Javari, serão os protagonistas da partida. Todavia, também Comercial e Santos resolveram antecipar para a tarde de amanhã o embate que a tabela determinava para domingo. Portanto, dois são os prelhos que serão efetuados na sabatina: um na rua Javari e o outro no Pacaembu.

AGUARDADO O RETORNO DA ALA DIREITA TITULAR — Domingo, novo compromisso aguarda o Corinthians. Desta feita, os pupillos de Rato deverão atuar em Santos, tendo como adversário a Portuguesa Santista. Prevendo que o adversário existirá seus melhores recursos técnicos, o clube do Parque São Jorge está providenciando o retorno da ala direita titular. Claudio e Lulinho, portanto, voltarão à equipe depois de ficarem ausentes em diversos compromissos.

CERTO O RETORNO DE MORENO — Feola quer dar nova "chance" ao argentino Moreno. É a oportunidade surgida com o afastamento de Nene, que se ressentiu de uma contusão antiga. Moreno, agora mais descansado, promete agarrar com unhas e dentes a possibilidade de voltar a formar no quadro com a condição de titular.

Huxley deixou magnífica impressão

CRESCERAM AS POSSIBILIDADES DO PUPILLO DO STUD SEABRA, APOS O EXERCICIO DE ONTEM — MONTARIAS OFICIAIS PARA AS TRES REUNIÕES — ZAMUDIO NOVAMENTE ENTRE NÓS — RESULTADOS DO BONFIM

Huxley e Acapulco, que constitui a parêntese do Stud Seabra, no Grande Derby Paulista, tiraram prova na manhã de ontem, animando a melhor das impressões, animando a sobremesa, a seu tratador, e celebre Maria de Almeida, que, ao ver seus pupilos cruzarem o disco e contornando o relógio, esboçou um

largo sorriso, muito significativo, ou seja de que o filho de Huxley havia vencido e consequentemente correspondido os seus zelosos cuidados. Huxley com o Irigoyen e Acapulco com o L. Diaz saíram do "paddock" a passo largo até a proximidade da seta do quilometro, onde "largaram". Para os primeiros 200 metros foram anotados 12"2,5, para os 400 passaram 24" 4,5, para os 800 passaram 48" 2,5, cobrindo a distância em 61" com 12"3,5 para

PAREOS ATRAENTES HOJE EM VILA GUILHERME

OITO CARREIRAS QUE PROMETEM — PROGRAMA E JOQUEIS CONTRATADOS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — OUTROS PORMENORES

No hipódromo de Vila Guilherme teremos esta tarde mais um festival composto de oito carreiras, reunindo a de maior importância Minuano, Marabá, Velocidade, Milord, Mossoró e Excelente.

INFORMES

Encontrar-se-á a seguir os nossos costumes informes:

1.º PAREO — A's 13,00 horas — 2.000 metros.

(1) Piro, M. Locatelli ... 20

(2) Argentina, Am. Frassi ... 40

(3) Sheikh, J. Belfiore ... 20

(4) Sereia, A. Arcanilla ... 20

(5) Linda, A. Neves ... 20

(6) Pandora, V. Papaleo ... 20

(7) Helle, O. Silva ... 20

(8) Samsão, A. Carpinelli ... 20

O cavalo Piro nas mãos do Matteo Locatelli melhorou muito, sem dúvida é a força da carreira inicial. Vamos apostar para a posição de honra. Dupla com Roosevelt, que vem progredindo dia a dia. A assemblagem do pareo é Samsão.

Soberano foi visivelmente "puxado" na última apresentação. Aliás, conforme já relatamos desde a sua estreia, é um animal de "furo". Hoje acreditamos em seu sucesso, uma vez que sua poule deve ser alta. Dupla com Flutim, que é sempre regular. Charrer tem muita chance e pode surpreender.

Delphi ganhou com tanta facilidade em sua última apresentação, que tem agora obrigação de pagar placê no mínimo. Defenderá o nosso voto. Para secundar o indicamos Dreamboy que vem melhorando gradativamente. Nina é a diferença deste duo.

Delphi ganhou com tanta facilidade em sua última apresentação, que tem agora obrigação de pagar placê no mínimo. Defenderá o nosso voto. Para secundar o indicamos Dreamboy que vem melhorando gradativamente. Nina é a diferença deste duo.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES

amanhã

QUARTA-FEIRA: CR\$ 2.000.000,00

ESPERTA, ICE WATERS E FATTORI OS FAVORITOS ANTECIPADOS PARA DOMINGO

L. Diaz conduzirá Acapulco no "Derby Paulista" — El Guaso e Halô os primeiros "faits" conhecidos — Montarias oficiais

Foram ontem assinados os compromissos de montarias para a reunião de domingo no Hipódromo Paulista, os quais passaram a alinhar:

1.º PAREO — "Haras Milano" — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 13,45 horas.

(1) Diferença, R. Latorre ... 55

(2) Fancy, P. Vaz ... 55

(3) Esparsa, L. B. Gonçalves ... 55

(4) Odalisco, L. Osorio ... 55

(5) Madra, C. Taborda ... 55

(6) Quicê, D. Garcia ... 55

(7) Bulgosa, S. Ferreira ... 55

2.º PAREO — "Haras Fierista" — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 14,15 horas.

(1) Esperta, F. Costa ... 55

(2) Dame, A. Cataldi ... 55

(3) Inesperada, D. Garcia ... 55

(4) Sempre Serve, C. Bini ... 55

(5) Centelha, R. Latorre ... 55

(6) Helsinski, J. Carvalho ... 55

(7) Dew Pearl, R. Olguin ... 55

(8) Urquiza, G. Greme Jr ... 55

3.º PAREO — "Haras Mondesir" — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 14,45 horas.

(1) Esperta, F. Costa ... 55

(2) Dame, A. Cataldi ... 55

(3) Inesperada, D. Garcia ... 55

(4) Sempre Serve, C. Bini ... 55

(5) Centelha, R. Latorre ... 55

(6) Helsinski, J. Carvalho ... 55

(7) Dew Pearl, R. Olguin ... 55

(8) Urquiza, G. Greme Jr ... 55

(1) Pataplum, L. Osorio ... 55

(2) Pinhão, L. B. Gonçalves ... 55

(3) Farrapo, P. Vaz ... 55

(4) Bastão, J. P. Sousa ... 55

(5) Desafio, L. Gonzalez ... 55

(6) Orsini, D. Garcia ... 55

(7) PAREO — "Haras Vaxina" — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 15,15 horas.

(1) Agridulce, F. Costa ... 55

(2) Fornarina, E. Martucci ... 55

(3) Draba, S. Ferreira ... 55

(4) Orne, P. Vaz ... 55

(5) Ibarra, L. Diaz ... 55

(6) Dardalla, D. Garcia ... 55

(7) Ofelia, L. Osorio ... 55

(8) Plambeau, L. B. Gonçalves ... 55

3.º PAREO — "Haras Riachuelo" — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 15,50 horas.

(1) Ice Water, L. Osorio ... 55

(2) E. Guaso, n. corréa ... 55

(3) Avancene, E. Casanova ... 55

(4) Al. E. Garcia ... 55

(5) Royal Prince, A. Nobrega ... 55

(6) Pistach, L. B. Gonçalves ... 55

(1) Acapulco, L. Diaz ... 55

(2) Indocil, J. Carvalho ... 55

(3) Onida, O. Reichel ... 55

(4) Ellos, S. Ferreira ... 55

(5) Parady, G. Greme Jr ... 55

(6) Festival Day, R. Latorre ... 55

(7) Brincalhão, P. Vaz ... 55

6.º PAREO — "Haras Jacutaba" — Cr\$ 50.000,00 — 1.100 metros — As 16,30 horas.

(1) Dona Lorena, R. Latorre ... 55

(2) Florencantada, D. Garcia ... 55

(3) Oliveira, R. Olguin ... 55

(4) Dolina, L. B. Gonçalves ... 55

(5) Rastra, L. Diaz ... 55

(6) Jacitara, G. Greme Jr ... 55

(7) Fienesi, L. Osorio ... 55

(8) Orif, L. Gonzalez ... 55

(9) A. of England, Irigoyen ... 55

(10) Fieca Dourada, A. Lucas ... 55

(11) Beliza, J. Cayva ... 55

9.º PAREO — "Haras Bela Esperança" — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 18,30 horas.

(1) G. Sonante, E. Casanova ... 55

(2) Guadalupe, E. Garcia ... 55

(3) Laplace, R. Latorre ... 55

(4) Mornid, L. Diaz ... 55

(5) Mariposa, M. Signoretti ... 55

(6) Valette, C. Bini ... 55

(7) Crepusculo, S. Ferreira ... 55

(8) Utápio, A. Lucas ... 55

(9) Gorizis, N. Pereira ... 55

(10) Hope, P. Vaz ... 55

(11) Humac, Fernandes ... 55

(12) Nani, L. Gonzalez ... 55

(13) Nijinski, L. B. Gonçalves ... 55

AS CHEGADAS EM S. VICENTE



Iniciando a reunião de antecorrem em São Vicente logo venceu disparado. Eval, que formou a dupla, ficou longe. Logo em seguida Fox Silver ganhou comodamente. Longe em segundo finalizou Argel. Nilo levantou o terceiro sobre Sonho Gaucho. A primeira vitória de Chico-Viola fácil sobre Oraculo em segundo com Az Negro em bom terceiro. Bombo e Fugleto decidiram o quinto pareo no "photochar". Bombo por

BETHEL COM GONZALEZ E' «BARBADA»

MONTARIAS OFICIAIS PARA AS NOVE CARREIRAS DO CONJUNTO DE SABADO

Com excelentes exercícios preparatórios e contando com a direção de L. Gonzalez, o platino Bethel surge como força destacada da quarta prova de amanhã, quando serão desdobrados nove pareos em Cidade Jardim, sendo as seguintes as montarias oficiais:

1.º PAREO — "Sunrise II-1917" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

(1) Orriga, F. Costa ... 55

(2) Holoturcia, C. Taborda ... 55

(3) Cancan, O. M. Fernandes ... 55

(4) Guaxa, G. Massoli ... 55

(5) Boa Lua, C. Napoli ... 55

(6) Capirinha, F. Pereira ... 55

(7) Grelana, J. O. Sousa ... 55

2.º PAREO — "Diavolo-1919" — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas.

(1) Galanteio, G. Greme Jr ... 55

(2) Inquieto, O. Santos ... 57

(3) Mundick, D. Garcia ... 58

(4) Amaura, A. Neri ... 58

(5) Cillaro, L. B. Gonçalves ... 58

(6) Camaron, J. Carvalho ... 58

(7) Ipiranguinha, N. Pereira ... 57

(8) Brunel, A. Cataldi ... 55

3.º PAREO — "Bronzeado-1920" — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.

(1) Caravela, C. Bini ... 55

(2) Dalmeta, A. Neri ... 53

(3) Loire, F. Costa ... 53

(4) Damascela, L. Moreira ... 52

(5) Berlandia, R. Olguin ... 51

(6) Cantal, L. B. Gonçalves ... 52

(7) Brindela, A. Cataldi ... 55

(8) Limeira, O. Santos ... 50

(9) Tangerina, G. Santos ... 46

4.º PAREO — "Paulistano-1922" — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.

(1) Djemlah, P. Vaz ... 58

(2) Bethel, L. Gonzalez ... 58

(3) Eirela, D. Garcia ... 56

(4) Lady Wint, R. Olguin ... 52

(5) L. Bloom, O. M. Fernan ... 58

(6) Breve, S. Ferreira ... 58

5.º PAREO — "Heru-1923" — Cr\$ 70.000,00 — 2.200 metros — As 16,00 horas.

(1) Gariunpeiro, D. Garcia ... 58

(2) Palindor, J. Carvalho ... 58

(3) Estile, P. Vaz ... 54

(4) Halte-lá, L. Gonzalez ... 54

(5) Marcham, N. Pereira ... 52

(6) Dago, L. B. Gonçalves ... 50

6.º PAREO — "Fortunio-1924" — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16,10 horas.

(1) Galeota, E. Casanova ... 55

(2) Cedula, G. Massoli ... 56

(3) Ullria, L. B. Gonçalves ... 56

(4) Fox Red, C. Bini ... 56

(5) Nobrega, L. Gonzalez ... 56

(6) Moeda, A. Cataldi ... 56

(7) Libelula, F. Pereira ... 56

(8) Zazá, P. Coelho ... 56

(9) Miruna, D. Garcia ... 56

7.º PAREO — "Boi Tatá-1925" — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas.

(1) Lampejo, H. Molina ... 52

(2) Brejo, R. Olguin ... 55

(3) Farante, L. B. Gonçalves ... 52

(4) Eduar, F. Pereira ... 58

(5) Jiffy, J. O. Sousa ... 57

(6) Ruy (Kebir), G. Santos ... 53

Impreterivelmente hoje, serão encerradas as inscrições para os clássicos da temporada de 1953 no Hipódromo de Cidade Jardim. Podemos afirmar que é a maior e mais de 30 anos tendo atuado nas pistas francesas, inglesas, irlandesas, italianas, indianas, argentinas e australianas, onde nasceu.

O "Joquei Milionario" disse que pretende visitar inúmeras cidades brasileiras durante o próximo sábado partir para São Paulo, onde deverá conhecer os haras São José e Expeditus.

Lembrada a possibilidade de vir participar do Grande Premio "Brasil" declarou: "Pode ser, mas, duvido".

Notícias que nos chegam do Rio informam que o joquei uruguaio Fulberto Delgado, que atuou com sucesso em Campinas e S. Vicente, lá se encontra, devendo estreiar nas próximas reuniões.

Os proprietários do util Honfleur resolveram mudar seu nome. Requereram a mudança para Fox Simon. Caso seja aceito, o pupilo de M. Arouca, surgirá nos próximos compromissos com esse sugestivo nome.

(1) Leviano, O. M. Fernandes ... 49

(2) Nuron, L. Gonzalez ... 58

(3) Guabiju, A. Artim ... 56

(4) Fox Red, C. Bini ... 56

(5) Nobrega, L. Gonzalez ... 56

(6) Moeda, A. Cataldi ... 56

(7) Libelula, F. Pereira ... 56

(8) Zazá, P. Coelho ... 56

(9) Miruna, D. Garcia ... 56

7.º PAREO — "Boi Tatá-1925" — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 17,30 horas.

(1) Lampejo, H. Molina ... 52

(2) Brejo, R. Olguin ... 55

(3) Farante, L. B. Gonçalves ... 52

(4) Eduar, F. Pereira ... 58

(5) Jiffy, J. O. Sousa ... 57

(6) Ruy (Kebir), G. Santos ... 53

fora, levou a melhor. Em terceiro Glotana. Novo exito de Ochim tendo meio corpo sobre Sarita. Nambu em terceiro. Difícil a vitória de Magé sobre Gendarme na sétima carreira. Canelonero em terceiro. Poucos acreditavam em Jeca e o pupilo de Molina rastejou o absurdo de 61 cruzelros. Sargento Junior formou a dupla e Climax em seguida. Na prova final apertada vitória de Parcel sobre Primo Feliz, que acusou bons progressos.

Recentemente chegou de Montevideo a eua Olimpia para o sr. Hernani Azevedo Silva. A filha de Mazarino e Orquidea está já alojada nas cocheiras de R. Oliveira Filho, estando mesmo em preparo para debutar. Consta com quatro anos e é ganhadora de duas provas do Hipódromo de Maronias. Requerido o seu registro no Stud Book Brasileiro, foi-lhe negado o nome, pois há a nacional Olimpia e por própria sugestão de funcionários daquela orgão, foi-lhe dado o nome de Diacul, muito em moda, devido o rumoroso casamento da india Kalapalo.

RIO, 4 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o sr. William Ephraim Johnson, o "Joquei Milionario".

Notícias que nos chegam do Rio informam que o joquei uruguaio Fulberto Delgado, que atuou com sucesso em Campinas e S. Vicente, lá se encontra, devendo estreiar nas próximas reuniões.

(1) Benigna, E. Garcia ... 55

(2) Lady Lydia, L. Gonzalez ... 55

(3) Duna, J. Carvalho ... 55

(4) Fair Agda, C. Bini ... 53

(5) Herbeliet, L. B. Gonçalves ... 55

(6) Alaga, S. Ferreira ... 55

(7) Doclea, D. Garcia ... 55

3.º PAREO — "F. Rey-1946" — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 14 horas.

(1) Daciete, R. Latorre ... 55

(2) Jarreteira, J. Carvalho ... 55

(3) Fantaisie, O. Santos ... 55

(4) Embocada, L. B. Gonçalves ... 55

(5) Ela, W. Mazalla ... 55

(6) Atlanta, O. Reichel ... 55

(7) Olenewa, P. Vaz ... 55

3.º PAREO — "Malfa-1937" — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14,30 horas.

(1) Fribom, A. Nobrega ... 55

(2) Faruana, A. Cataldi ... 53

(3) Bauer, D. Garcia ... 58

(4) Sarau, M. Valim ... 58

(5) Fair Angel, N. Pereira ... 58

(6) Ali, M. Signoretti ... 56

(7) Durango, L. Osorio ... 58

(8) Beluna, R. Latorre ... 55

4.º PAREO — "Nerus-1938" — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14,30 horas.

(1) Miss You, L. Diaz ... 56

(2) Bloomy, M. Signoretti ... 55

(3) Kilt, F. Costa ... 53

(4) Acirama, O. Reichel ... 54

(5) Zazá Bonilha, J. P. Sousa ... 56

(6) Marne, R. Corréa ... 54

(7) Maidube, F. A. Pereira ... 54

(8) Colombiana, N. Pereira ... 51

7.º PAREO — "Juazeiro-1947" — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 16,05 horas.

(1) Rembha, J. P. Sousa ... 55

(2) Sidou, L. Diaz ... 57

(3) Mauritanla, O. Olguin ... 49

(4) M. Rouge, E. Martucci ... 51

(5) Pregio, O. Santos ... 53

(6) Santa Bella, R. Corréa ... 47

(7) Reitouch, O. Reichel ... 57

(8) Titane, P. Vaz ... 55

(9) C. D'Espagne, L. B. Gonçalves ... 50

(10) Lover's Monn, Irigoyen ... 50

(11) Luar, L. Gonzalez ... 55

(12) Bahranell, C. Bini ... 51

8.º PAREO — "Faalmbé-1950" — Cr\$ 60.000,00 — 1.800 metros — As 18 horas.

(1) Sai da Frente, O. Santos ... 56

(2) Holl, D. Garcia ... 56

(3) Gasconha, R. Latorre ... 53

(4) Durango Kid, Greme Jr ... 57

(5) Escamp, E. Casanova ... 56

(6) Afry, L. Diaz ... 57

(7) Sun Valley, F. Irigoyen ... 58

(8) Nordeslino, L. Gonzalez ... 56

(9) Cismero, P. Vaz ... 55

ZAMUDIO NOVAMENTE ENTRE NÓS



Depois de quase seis meses de ausência, pois esteve em viagem de recreio pelo Chile, chegou nas primeiras horas da tarde de antontem o brido andino René Zamudio, que na manhã de ontem esteve já em Cidade Jardim, a fim de exercitar alguns parelheiros e como são numerosos os pareos, "sobrou" duas montarias para o patrio de L. Diaz. Deverá dirigir B-29 no domingo e Advoketor na segunda-feira. O clichê que ilustra a presente nota é do ginete chileno.

MONTARIAS OFICIAIS PARA SEGUNDA-FEIRA

Benigna e Daciete forças nas eliminatórias de potrancas — Dez provas formam o interessante programa — Outras notas

Para a reunião extra de segunda-feira em Cidade Jardim, são as seguintes as montarias oficiais:

1.º PAREO — "Organdy-1935" — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 13,30 horas.

(1) Benigna, E. Garcia ... 55

(2) Lady Lydia, L. Gonzalez ... 55

(3) Duna, J. Carvalho ... 55

(4) Fair Agda, C. Bini ... 53

(5) Herbeliet, L. B. Gonçalves ... 55

(6) Alaga, S. Ferreira ... 55

(7) Doclea, D. Garcia ... 55

2.º PAREO — "F. Rey-1946" — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 14 horas.

(1) Daciete, R. Latorre ... 55

(2) Jarreteira, J. Carvalho ... 55

(3) Fantaisie, O. Santos ... 55

(4) Embocada, L. B. Gonçalves ... 55

(5) Ela, W. Mazalla ... 55

(6) Atlanta, O. Reichel ... 55

(7) Olenewa, P. Vaz ... 55

3.º PAREO — "Malfa-1937" — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14,30 horas.

(1) Fribom, A. Nobrega ... 55

(2) Faruana, A. Cataldi ... 53

(3) Bauer, D. Garcia ... 58

(4) Sarau, M. Valim ... 58

(5) Fair Angel, N. Pereira ... 58

(6) Ali, M. Signoretti ... 56

(7) Durango, L. Osorio ... 58

(8) Beluna, R. Latorre ... 55

4.º PAREO — "Nerus-1938" — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14,30 horas.

(1) Miss You, L. Diaz ... 56

(2) Bloomy, M. Signoretti ... 55

(3) Kilt, F. Costa ... 53

(4) Acirama, O. Reichel ... 54

(5) Zazá Bonilha, J. P. Sousa ... 56

(6) Marne, R. Corréa ... 54

(7) Maidube, F. A. Pereira ... 54

(8) Colombiana, N. Pereira ... 51

7.º PAREO — "Juazeiro-1947" — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 16,05 horas.

(1) Rembha, J. P. Sousa ... 55

(2) Sidou, L. Diaz ... 57

(3) Mauritanla, O. Olguin ... 49

(4) M. Rouge, E. Martucci ... 51

(5) Pregio, O. Santos ... 53

(6) Santa Bella, R. Corréa ... 47

(7) Reitouch, O. Reichel ... 57

(8) Titane, P. Vaz ... 55

(9) C. D'Espagne, L. B. Gonçalves ... 50

(10) Lover's Monn, Irigoyen ... 50

(11) Luar, L. Gonzalez ... 55

(12) Bahranell, C. Bini ... 51

8.º PAREO — "Faalmbé-1950" — Cr\$ 60.000,00 — 1.800 metros — As 18 horas.

(1) Sai da Frente, O. Santos ... 56

(2) Holl, D. Garcia ... 56

(3) Gasconha, R. Latorre ... 53

(4) Durango Kid, Greme Jr ... 57

(5) Escamp, E. Casanova ... 56

(6) Afry, L. Diaz ... 57

(7) Sun Valley, F. Irigoyen ... 58

(8) Nordeslino, L. Gonzalez ... 56

(9) Cismero, P. Vaz ... 55

(1) Maranhão, D. Garcia ... 58

(2) Lexiano, J. O. Sousa ... 53

(3) Calmin, P. Vaz ... 56

(4) Celadon, L. Gonzalez ... 58

(5) Dalton, O. Reichel ... 58

(6) Bendito, J. P. Sousa ... 58

(7) Nicolau, L. B. Gonçalves ... 58

(8) Cratur, L. Urbina ... 56

(9) Heraldico, O. Santos ... 58

5.º PAREO — "Estouado-1944" — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15,30 horas.

(1) Nola, P. Vaz ... 56

(2) Levuska, J. P. Sousa ... 56

(3) Latona, J. Carvalho ... 56

(4) Berlita, L. Osorio ... 56

(5) Uiliasima, L. Gonzalez ... 56

(6) Araruana, L. B. Gonçalves ... 56

(7) Chris, D. Garcia ... 56

(8) Ardens, S. Godoy ... 56

6.º PAREO — "Heliaco-1946" — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.

(1) Miss You, L. Diaz ... 56

(2) Bloomy, M. Signoretti ... 55

(3) Kilt, F. Costa ... 53

(4) Acirama, O. Reichel ... 54

(5) Zazá Bonilha, J. P. Sousa ... 56

(6) Marne, R. Corréa ... 54

(7) Maidube, F. A. Pereira ... 54

(8) Colombiana, N. Pereira ... 51

7.º PAREO — "Juazeiro-1947" — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 16,05 horas.

(1) Rembha, J. P. Sousa ... 55

(2) Sidou, L. Diaz ... 57

(3) Mauritanla, O. Olguin ... 49

(4) M. Rouge, E. Martucci ... 51

(5) Pregio, O. Santos ... 53

(6) Santa Bella, R. Corréa ... 47

(7) Reitouch, O. Reichel ... 57

(8) Titane, P. Vaz ... 55

(9) C. D'Espagne, L. B. Gonçalves ... 50

(10) Lover's Monn, Irigoyen ... 50

(11) Luar, L. Gonzalez ... 55

(12) Bahranell, C. Bini ... 51

8.º PAREO — "Faalmbé-1950" — Cr\$ 60.000,00 — 1.800 metros — As 18 horas.

(1) Sai da Frente, O. Santos ... 56

(2) Holl, D. Garcia ... 56

(3) Gasconha, R. Latorre ... 53

(4) Durango Kid, Greme Jr ... 57

(5) Escamp, E. Casanova ... 56

(6) Afry, L. Diaz ... 57

(7) Sun Valley, F. Irigoyen ... 58

(8) Nordeslino, L. Gonzalez ... 56

(9) Cismero, P. Vaz ... 55

(1) Maranhão, D. Garcia ... 58

(2) Lexiano, J. O. Sousa ... 53

(3) Calmin, P. Vaz ... 56

(4) Celadon, L. Gonzalez ... 58

(5) Dalton, O. Reichel ... 58

(6) Bendito, J. P. Sousa ... 58

(7) Nicolau, L. B. Gonçalves ... 58

(8) Cratur, L. Urbina ... 56

(9) Heraldico, O. Santos ... 58

5.º PAREO — "Estouado-1944" — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15,30 horas.

(1) Nola, P. Vaz ... 56

(2) Levuska, J. P. Sousa ... 56

(3) Latona, J. Carvalho ... 56

(4) Berlita, L. Osorio ... 56

(5) Uiliasima, L. Gonzalez ... 56

(6) Araruana, L. B. Gonçalves ... 56

(7) Chris, D. Garcia ... 56

(8) Ardens, S. Godoy ... 56

6.º PAREO — "Heliaco-1946" — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.

(1) Miss You, L. Diaz ... 56

(2) Bloomy, M. Signoretti ... 55

(3) Kilt, F. Costa ... 53

(4) Acirama, O. Reichel ... 54

(5) Zazá Bonilha, J. P. Sousa ... 56

(6) Marne, R. Corréa ... 54

(7) Maidube, F. A. Pereira ... 54

(8) Colombiana, N. Pereira ... 51

7.º PAREO — "Juazeiro-1947" — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 16,05 horas.

(1) Rembha, J. P. Sousa ... 55

(2) Sidou, L. Diaz ... 57

(3) Mauritanla, O. Olguin ... 49

(4) M. Rouge, E. Martucci ... 51

(5) Pregio, O. Santos ... 53

(6) Santa Bella, R. Corréa ... 47

(7) Reitouch, O. Reichel ... 57

(8) Titane, P. Vaz ... 55

(9) C. D'Espagne, L. B. Gonçalves ... 50

(10) Lover's Monn, Irigoyen ... 50

(11) Luar, L. Gonzalez ... 55

(12) Bahranell, C. Bini ... 51

8.º PAREO — "Faalmbé-1950" — Cr\$ 60.000,00 — 1.800 metros — As 18 horas.

(1) Sai da Frente, O. Santos ... 56

(2) Holl, D. Garcia ... 56

(3) Gasconha, R. Latorre ... 53

(4) Durango Kid, Greme Jr ... 57

(5) Escamp, E. Casanova ... 56

(6) Afry, L. Diaz ... 57

(7) Sun Valley, F. Irigoyen ... 58

(8) Nordeslino, L. Gonzalez ... 56

(9) Cismero, P. Vaz ... 55

COMPANHIA PAULISTA DE LOUÇAS CERAMUS

30.ª ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Aos dez dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta e dois, às dez horas, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária, em sua sede social, à rua Eloy Cerqueira n. 286, nesta capital, os srs. Acionistas da Companhia Paulista de Louças Ceramus, conforme convocação feita no "Diário Oficial do Estado de São Paulo" dos dias 9, 11 e 12 de novembro de 1952 e no "Correio Paulistano" das mesmas datas. Verificando-se haver "quorum" legal, instalou-se a sessão sob a presidência do dr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, sendo secretário pelo sr. Octavio Sampaio de Souza. Dando início aos trabalhos o sr. Presidente disse que procedesse à leitura do edital de convocação, o qual está assim redigido: "Assembleia Geral Extraordinária. Nos termos da Lei e de acordo com os Estatutos, ficam convocados os senhores acionistas da Companhia Paulista de Louças Ceramus, para em assembleia geral extraordinária a ser realizada no dia 18 de novembro de 1952, às 15 horas na sede social à rua Eloy Cerqueira n. 286, nesta capital, deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Tomar conhecimento da lista de subscrição das novas ações relativas ao aumento do capital aprovado em assembleia geral extraordinária realizada em 8 de outubro de 1952, bem como manifestar-se sobre sua aprovação e outras medidas que forem julgadas necessárias à efetivação do referido aumento; b) Reforma parcial dos Estatutos. Os senhores acionistas possuidores de ações ao portador, são convidados a depositá-las na sede social com antecedência de 3 dias da data da assembleia acima. São Paulo, 8 de novembro de 1952. (a) dr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo; dr. José Eulálio de Mattos Pimenta; sr. Octavio Sampaio de Souza". Terminada a leitura o sr. Presidente disse que de acordo com o edital de convocação, os srs. acionistas deveriam em primeiro lugar tomar conhecimento da lista de subscrição das novas ações referentes ao aumento do Capital Social, de Cr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros) para Cr\$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de cruzeiros), conforme autorização concedida pela Assembleia Geral Extraordinária, realizada em data 8 de outubro de 1952. Solicitou então ao sr. Secretário que procedesse à leitura da lista de subscrição redigida nos seguintes termos:

"Lista de subscrição das ações de aumento do Capital Social da Companhia Paulista de Louças Ceramus, autorizada pela Assembleia Geral Extraordinária de 8 de outubro de 1952, — Francisco de Salles Vicente de Azevedo, brasileiro, casado, engenheiro, residente à rua Itapeva, 286, São Paulo, 15.000 (quinze mil) ações, na importância de Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros)". Terminada a leitura desse documento, o sr. Presidente dirigindo-se à Assembleia, informou que havendo se expirado em 8 de novembro em curso, o prazo mínimo de 30 dias para os srs. Acionistas exercerem o direito de preferência para subscreverem as novas ações e como nenhum acionista houvesse se prevaquecido desse direito, foram as novas ações, após a expiração daquele prazo, subscritas em sua totalidade por ele, Francisco de Salles Vicente de Azevedo. Após esse esclarecimento, o sr. Presidente solicitou ao sr. Secretário que procedesse à leitura do Certificado de Depósito em estabelecimento bancário, da importância correspondente a 10% (dez por cento) do aumento do Capital Social, importância essa relativa à parte a ser realizada no ato de subscrição, conforme fora deliberado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 8 de outubro de 1952, e conforme determina o decreto 2627 combinado com o decreto 5566 datado de 1.º de novembro de 1943. O sr. Secretário procedeu então à leitura do Certificado de Depósito, concebido nos seguintes termos: "Pelo presente, certificamos que a Companhia Paulista de Louças Ceramus", depositou neste Banco a importância de Cr\$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), correspondentes a 10% (dez por cento) sobre Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), valor do aumento do Capital Social, autorizado pela Assembleia Geral Extraordinária datada de 8 de outubro de 1952, nos termos e para os efeitos do decreto-lei n. 5566, de 1.º de novembro de 1943, e que só poderá ser levantada depois de preenchidas todas as formalidades legais. O presente é feito em duas vias, ambas devidamente seladas com estampilhas federais no valor de Cr\$ 20,00 e Cr\$ 15,00 de Educação e Saúde, cada uma. São Paulo, 17 de novembro de 1952. Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S.A., assinado: A. Berthe e Floriano Tavares". Após a leitura do documento supra, o sr. Presidente disse que havendo a Assembleia tomado conhecimento pela leitura que acabava de

ser feita, da lista de subscrição das novas ações e do Certificado de Depósito em estabelecimento bancário, deveriam os srs. Acionistas se pronunciar sobre a aprovação da lista de subscrição das novas ações, e para isso, submetia o referido documento à votação. Procedida a votação verificou-se haver a lista de subscrições sido unanimemente aprovada, abstenendo-se de votar os impedidos por lei. Disse a seguir o sr. Presidente que, com a aprovação da lista de subscrição que os srs. Acionistas acabavam de votar, ficava então efetivado o aumento do Capital Social de Cr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros) para Cr\$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de cruzeiros). Passando à segunda parte da Ordem do Dia, o sr. Presidente disse que conforme ficara decidido na Assembleia Geral Extraordinária de 8 de outubro de 1952, a modificação dos Estatutos Sociais na parte relativa ao artigo 4.º que estatui sobre a constituição do Capital Social, deveria ser deliberado na atual Assembleia Geral, e os srs. Acionistas deveriam decidir sobre a nova redação a ser dada ao referido artigo, por força do aumento do Capital que acabava de ser aprovado. Pedindo a palavra o sr. Eulálio Pimentel propôs que o artigo 4.º passasse a ter a seguinte redação: "O Capital Social é de Cr\$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de cruzeiros) divididos em 90.000 (noventa mil) ações ordinárias ou comuns, nominativas ou ao portador, do valor nominal de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma. As ações enquadradas não integralizadas entendem-se nominativas". Submetidas à votação foi essa proposta aprovada unanimemente, deixando de votar os impedidos por lei. O sr. Presidente declarou que estando esgotada a ordem do dia, daria a palavra a quem dela desejasse fazer uso. Como ninguém a pedisse, foi a sessão suspensa enquanto era lavrada a presente ata. Reaberta a sessão foi esta lida e achada exata sendo assinada por todos os Acionistas presentes.

(a) Francisco de Salles Vicente de Azevedo
Octavio Sampaio de Souza
José Eulálio de Mattos Pimenta
Miguel Azevedo de Mattos Pimenta
Marcello Ruy Vicente de Azevedo
Eulálio Pinto Pimentel
João Nicoletti
Bruno Hochheim
Seraphim Cuccio
Maria Balbina Lopes.

São Paulo, 18 de novembro de 1952.

(a) Octavio Sampaio de Souza,
Diretor-Secretário.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA PAULISTA DE LOUÇAS CERAMUS com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 63.830, por despacho da Junta Comercial em sessão de 28 de novembro de 1952, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 18 de novembro de 1952, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 15.000.000,00 para Cr\$ 18.000.000,00 e consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais referentes ao mencionado aumento, do que dou fé. Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 2 de dezembro de 1952. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: a) Judith Miranda, e eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe substituto da Seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: a) Guimar de Andrade Mendes.

ETERNIT DO BRASIL CIMENTO
AMIANTO S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL
EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em assembleia geral extraordinária no próximo dia 23 de dezembro, às 10 horas da manhã, na sede social, à Rua Xavier de Toledo, 266 — 10.º andar, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre proposta da Diretoria, já com parecer do Conselho Fiscal, no sentido de ser reavaliado o ativo social immobilizado nos termos da Lei n. 1.474, aumentado o capital para Cr\$ 70.000.000,00 e modificados parcialmente os estatutos sociais.

São Paulo, 2 de dezembro de 1952.

a) Rudolf Werner Lüthi
Diretor-Presidente.

COUPON RECLAME

PUBLIC. PIRATININGA

Carta Patente n. 175

Valor em Mercadorias

Sorteio realizado ontem:

Premios Cr\$

1.º — 01.107 — 500,00

2.º — 16.870 — 200,00

3.º — 11.957 — 150,00

4.º — 17.683 — 100,00

5.º — 08.287 — 50,00

Os coupons terminados em 07 têm Cr\$ 5,00.

ARMAZENS GERAIS RIACHUELO, S. A.

SECRETARIA DA JUSTIÇA E
NEGÓCIOS DO INTERIOR
Junta Comercial do Estado de

São Paulo

A Junta Comercial do Estado de São Paulo, de conformidade com o Decreto n. 1.102 de 21 de novembro de 1903, faz publicar que a sociedade Armazens Gerais Riachuelo S.A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 12.146, por despacho da Junta Comercial, as suas tarifas as quais entraram em vigor 30 dias após a sua publicação no Diário Oficial do Estado e em um jornal de grande circulação. Esses documentos são do teor seguinte:

SEGURO DE ALGODÃO —
GARANTIAS MÍNIMAS

Condições Gerais

7 — A taxa adicional decorrente da inobservância, pela Armazenadora, das "Garantias Mínimas" estabelecidas pelas normas tarifárias do Instituto de Resseguros do Brasil para seguro de algodão em rama, inclusive selos e impostos proporcionais que recaem sobre o prêmio proveniente da aplicação da taxa sobretaxa correrá, quando devida, por conta da armazenadora sempre que o seguro for efetivamente efetuado pelo depositante.

Para cálculo da mesma taxa ficam fixadas as seguintes normas:

1.º) O valor do algodão é aquele indicado no "Ad-valorem" da Taxa de Armazenagem;

2.º) A taxa básica do seguro de algodão é de 0,75 % setenta e cinco centesimos por cento;

3.º) O limite máximo do adicional de Garantias Mínimas a cargo da Armazenadora é de 25 % (vinte e cinco por cento) sobre a taxa básica anterior;

4.º) As diferenças para mais, que possam vir a existir além das taxas mencionadas acima, nos itens 2.º e 3.º, bem como quaisquer outras taxas e eventuais exigências de órgãos competentes, ficarão a cargo do depositante.

E para constar, lavrou-se o presente edital que vai devidamente assinado. Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 2 de dezembro de 1952.

a) Guimar de Andrade Mendes — Chefe subst. da seção do Expediente e Correspondência.

PORCELANA REAL SOCIEDADE ANONIMA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

La Convocação

Pelo presente ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, em primeira convocação marcada para as nove (9) horas do dia onze (11) do corrente mês de dezembro, a ter lugar na Sede Social, sita à rua Libero Badur, 152 — 3.º andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

I) — efetivação do aumento de capital autorizado pela Assembleia Geral Extraordinária, de 28 de março do corrente ano, e consequente alteração dos Estatutos Sociais;

II) — autorização para novo aumento de capital a ser proposto pela Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal;

III) — assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 2 de dezembro de 1952.

HARRY ARNO SCHMIDT —
Diretor Gerente.

COMERCIO E INDUSTRIA M. SIMOES S. A.

EDITAL

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam os senhores acionistas convocados a se reunirem em assembleia geral extraordinária no dia 10 de dezembro de 1952, às 10 horas, na sede social à rua 25 de Março, 152, nesta Capital, a fim de discutirem e deliberarem sobre o seguinte:

1) Proposta da Diretoria para aumento do Capital Social com parecer favorável do Conselho Fiscal;

2) Assuntos diversos.

De acordo com o que determina os estatutos sociais, devem os senhores acionistas, depositarem suas ações no escritório social com antecedência de 24 horas, ou documento comprobatório de as haver depositado em Banco com Matríz em São Paulo ou em agência do Banco do Brasil S. A.

São Paulo, 3 de dezembro de 1952.

Comercio e Industria M. Simoes S. A.

FAUSTO MONTEIRO SIMOES — Diretor-Superintendente.

Cerâmica São Caetano S.A.

AVISO AOS ACIONISTAS

A Diretoria da Cerâmica São Caetano S.A., avisa aos srs. acionistas que os dividendos relativos ao exercício de 1951 estão à sua disposição, na sede social, onde serão pagos na forma da lei.

São Paulo, 2 de dezembro de 1952.

A DIRETORIA.

SILVIO R. DUARTE

Advogado

Quarta cidade, trabalhadora

Rua da Liberdade, 21 — 3.º andar, salas 211/25 tel. 39-3991

DONATIVOS

Recebemos de José Jacinto Rizzo,
Cr\$ 100,00 para Maria José da Silva

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, fols. 34-353, 1.º andar, os seguintes telegramas: — Abilio Balsa Almeida — Montes Claros, 196 — Perganda do O' — Dorel L. Piniro — rua da Ponte, 848 — Itapiranga — Paulo Moleiro — rua Antonio Alvares, 154 — dr. Gabriel Rocha — rua Itapiranga, 379.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.ª VARA CIVEL, dr. Mário D. Dutra — Julgou procedente a ação de indenização movida contra a

3.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

4.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

5.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

6.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

7.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

8.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

9.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

10.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

11.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

12.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

13.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

14.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

15.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

16.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

17.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

18.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

19.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

20.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

21.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

22.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

23.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

24.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

25.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

26.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

27.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

28.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

29.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

30.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

31.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

32.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

33.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

34.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

35.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

36.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

37.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

38.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

39.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

40.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

41.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

42.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

43.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

44.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

45.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

46.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

47.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

48.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

49.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

50.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

51.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

52.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

53.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

54.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

55.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

56.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

57.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

58.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

59.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

60.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

61.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

62.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

63.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

64.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

65.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

66.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

67.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

68.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

69.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

70.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

71.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

72.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

73.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

74.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

75.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

76.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

77.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

78.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

79.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

80.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

81.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

82.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

83.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

84.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

85.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

86.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

87.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

88.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

89.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

90.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

91.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

92.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

93.ª VARA CIVEL, dr. João Pico Cavalante — Julgou extinta a ação

CARNE FRESCA SOMENTE PARA OS PAULISTANOS E PREÇOS MAXIMOS PARA OS ARTIGOS DE NATAL

DEIXA DE SER OBRIGATORIA A DISTRIBUIÇÃO DA CARNE CONGELADA

A Comissão de Abastecimento e Preços realizou ontem uma reunião ordinária, durante a qual foram debatidos e resolvidos dois problemas de interesse para a população, restabelecendo o fornecimento de carne fresca e fixando os preços máximos para os artigos de Natal.

SOMENTE CARNE FRESCA

O principal assunto focalizado foi o relativo à proposta de não obrigatoriedade do respeito ao convenio firmado entre os marchantes, frigoríficos e açougueiros, impondo a distribuição de carne congelada duas vezes por semana, nas terças e quintas-feiras, com permissão para o abate de gado apenas uma vez por semana.

CRIAÇÃO DE UMA CARTEIRA CONTRA O GRANIZO NA LAVOURA DO CAFE'

Estuda o assunto a Secretaria da Agricultura

O secretário da Agricultura deu instruções ao superintendente da Comissão de Produção Agropecuária, engenheiro agrônomo Clodomiro Vergueiro Porto, no sentido de que aquele órgão iniciasse os estudos competentes, em bases técnicas e jurídicas para a elaboração de um anteprojeto de uma Carteira de Seguro Contra o Granizo para a Lavoura Cafeeira.

E pensamento do titular da pasta, sr. Pacheco e Chaves, convidar, para integrar a comissão de técnicos que será constituída para estudar o assunto, representantes das classes produtoras e de entidades ligadas diretamente à cafeicultura.

A Comissão de Produção Agropecuária, que é uma dependência da Secretaria da Agricultura ligada diretamente ao gabinete do titular da pasta, já tem em funcionamento, duas outras Carteiras

similares, as de Seguro Contra o Granizo para o algodão e a silvicultura.

Foram travados vários debates, mas, tendo em vista a permissão da COFAP para que o assunto fosse resolvido em São Paulo e o ponto de vista unânime favorável à liberação da matança, por parte de consumidores, açougueiros, marchantes e frigoríficos, deliberou o plenário suspender em nosso Estado a vigência da portaria que tornava obrigatória a distribuição de carne congelada duas vezes por semana.

Nessas condições, voltará a população a ter carne fresca três vezes semanalmente, às terças, quintas e sábados.

ARTIGOS DE NATAL

Conforme foi noticiado, a COFAP baixou há dias uma portaria, incluindo os chamados artigos de Natal na formula "CLD", fixando as margens de lucro em 10, 15 e 25%, respectivamente, para o importador, atacadista e varejista. Entretanto, o ato era omissivo, nada dizendo se devia ou não ser aplicado em nosso Estado. Em face dessa situação, resolveu o plenário apreciar também o assunto, sendo aprovada idêntica medida à já vigente no Rio de Janeiro.

Assim, também, o paulistano comprará os artigos de Natal por preço equivalente a 110% sobre o preço de custo, uma vez que, de acordo com o que noticiamos há alguns dias, além de margem total de lucro do nosso comércio, terá que pagar mais 60% relativos ao preço pago pelos importadores durante a operação de compensação que nos permite receber tais mercadorias.

CORREIO PAULISTANO

A NO CXIC | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 1952 | N. 29.651

Considerado inoportuno o decreto que fixa o preço mínimo do algodão

Serão solicitados esclarecimentos ao ministro da Fazenda

Foi objeto de crítica o recente decreto do governo federal que fixa o preço mínimo do algodão, mesmo porque este é considerado inoportuno por lavradores. Seus dispositivos foram esmiuçados na última reunião da Sociedade Rural Brasileira e demonstrada que a decretação do preço mínimo, agora, não cumpre a finalidade de orientar os plantadores de algodão. Desconhecimento dos períodos de safra, épocas de plantio e outras observações técnicas tornaram o decreto inatível.

Os srs. Acácio Gomes, da Comissão Especial do Algodão e Plínio Cavalcanti, fizeram considerações em torno dos artigos do citado decreto, principalmente este último, que fez ressaltar a inovação por este apresentada, como seja a de abandono da classificação observada para o algodão, passando a ser feita de maneira vaga e genérica.

A S. R. B. endereçará pedido de esclarecimentos ao ministro da Fazenda sobre o assunto.

Horario dos Bancos no proximo dia 8

No proximo dia oito, segunda-feira, feriado local previsto na Lei municipal n. 3.857, de 30 de março de 1950, os bancos deverão abrir na parte da manhã unicamente para o serviço de cobrança de títulos que nesse dia devam ser remetidos ao cartório de protestos.

Variante da radial Pan-americana unirá o Rio de Janeiro a La Paz

Vitoriosa no Congresso do México a proposição dos representantes do Brasil — Importancia da nova rodovia — Nota

A rodovia Pan-Americana, como é de conhecimento público, será em futuro proximo um traço de união entre os vinte e um países americanos, ligados que estarão em toda sua extensão, do Alasca à Terra do Fogo.

Muito embora tenha sido há muito reconhecida a importancia da radial, apenas o Canadá, Estados Unidos, México e Peru já terminaram as suas cotas, tendo os demais países construído apenas pequenos trechos, dadas as dificuldades que enfrentam no terreno da técnica e do financiamento. A razão principal que influi na realização da 8ª Conferência Extraordinária de Estradas de Rodagem, que se realizou no mês passado na cidade do México, foi justamente a procura de uma solução econômica para os países que não dispõem de meios para o término de seus trechos programados na rodovia.

A solução indicada pelos membros do congresso foi o custeio da obra pelo Banco Internacional de Fomento. Os bancos nacionais dos países interessados emitirão títulos que serão resgatados pelo Banco Internacional.

A TESE NACIONAL

Resolvendo esse ponto constante do tema do Congresso, a delegação brasileira apresentou um projeto visando a modificação do primitivo traçado. Efectivamente, o plano original da estrada compreendia sua passagem pelos países da costa do Pacífico, descendo até a Argentina e só de lá entrando no território nacional. Como meio de ligação prática, a rodovia seria para nós de importância muito secundária, com sua extensão aumentada e o consequente encarecimento do transporte.

Considerando esses fatores, a representação do Brasil, orientada pelo eng. Luiz Ribeiro Soares, do Conselho Nacional Rodoviário, e composta pelos srs. Francisco Costa Guimarães, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, João Soares do Amaral Neto, Americo Piva, Jorge Azem e Gilberto Bueno Pain, apresentou o projeto que importava na construção de uma variante, a qual, partindo do tronco principal, ligasse La Paz ao Rio de Janeiro.

OS DEBATES

O projeto deu causa a prolongados debates, em que se allaram

Presas das chamas o navio "Araguay"

RIO, 4 (News Press) — Violento incêndio irrompeu às primeiras horas desta tarde no navio "Araguay", que se encontrava atracado no cais da Ilha das Cobras.

Rolos de fumo se desprendiam da embarcação, os quais puderam ser vistos a longa distancia. Ao local compareceu o choque do Corpo de Bombeiros, dominando as chamas que ameaçavam devorar totalmente o barco. Até o momento não se sabe o montante dos prejuizos, sabendo-se apenas que se trata de uma unidade de guerra.

ao Brasil a Bolívia e o Paraguai, grandes interessados na variante proposta. A delegação paraguaia, chefiada pelo próprio embaixador no México, teve uma brilhante atuação, devendo-se em grande parte a ela a aprovação final do projeto.

RESULTADOS

Inútil seria ressaltar aqui a importância que a variante aprovada terá para o Brasil. Salindo do Rio de Janeiro, o trecho nacional passará por São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçu, atravessando o Estado de Mato Grosso e penetrando no Paraguai. Além de dar vazão à produção das zonas altamente industrializadas do país, contribuirá decisivamente no processo das regiões sub-desenvolvidas que cruzará. Será incrementado em grau até agora impraticável o intercâmbio comercial com os países da costa do Pacífico, mercê das facilidades de transporte possibilitadas. Um programa efectivo de defesa interamericana terá na Rodovia uma base real, assegurando o auxílio mútuo onde se faça necessário.

PARA O FUTURO

Naturalmente o termino da construção da variante que os nossos representantes fizeram aprovar, demorará ainda algum tempo, já que a ligação rodoviária Brasil-Bolívia importa no cruzamento dos Andes, empresa que requererá vultuosas somas e bastante tempo.

BOA ATUAÇÃO

Digna de elogios foram a conduta e o trabalho da delegação paraguaia, que reunindo apenas o concurso de países pequenos como a Bolívia e o Paraguai, logrando a aprovação do projeto que tanta importância representa para o desenvolvimento nacional no futuro.

RECEBE CUMPRIMENTOS A S. R. B. DO GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

O sr. Mario Rolim Telles, recebeu o seguinte despacho telegrafico do governador Elvino Lima, alusivo à sua estada nesta capital, quando em visita a convite das classes produtoras:

"Renovando os meus agradecimentos pelas inúmeras atenções e gentilezas que recebi em vossa Estado, especialmente por parte da entidade que dirige, peço transmitir aos demais membros da Diretoria, a minha melhor impressão e todo o meu entusiasmo pelo que me foi dado conhecer do gigantesco esforço produtivo no povo paulista. Estou certo de que os nossos dois Estados estabelecerão maiores contatos economicos em futuro muito proximo para prosperidade e grandeza da patria comum."



EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS DA CRUZ VERMELHA — Inaugurou-se ontem à tarde a exposição de trabalhos manuais e desenho a óleo da Cruz Vermelha Brasileira. A cerimonia foi realizada na seção de costuras da instituição, nos baixos do viaduto do Chiá, contando com a presença das comadres residentes nesta capital e numeroso grupo de pessoas gradas da sociedade paulista, além das damas componentes daquela associação. No clichê, focalizamos um aspecto da festividade, o momento em que a sra. Francisco Pali inaugurava a exposição, a qual permanecerá aberta ao publico diariamente, das 12 às 18 horas.



EXORBITANTES OS PREÇOS DAS FRUTAS SECAS DE NATAL — As frutas secas para as festas de Natal e fim de Ano, cujas margens máximas de lucro foram fixadas em 110%, conforme portaria da COFAP, estão chegando em pequenas quantidades, de sorte que nem todas as mercearias da cidade as expõem à venda. As nozes de Sorrento, pelos novos preços, estão custando 55 cruzeiros o quilo, uma exorbitancia que não se justifica de maneira alguma, e que impedirá muita gente de saborear tão apreciado quanto tradicional fruto nas festas proximas. As amendoas ainda não chegaram, mas as avélas estão com seus preços fixados em 40 cruzeiros. Já chegou alguma castanha de Portugal, mas tão pouco que logo sumiram da praça. Seu preço foi de 37 cruzeiros o quilo, e espera-se que para as proximas remessas esse custo baixe um pouco. Quanto aos figos, estão valendo 31 cruzeiros, e as passas vão pelo mesmo

caminho. A alta é geral e incontrolavel, pagando o povo pela incuria do poderes publicos, que concederam licenças a algumas poucas firmas, e assim mesmo debaixo de um agio tremendo de 60%. Com as margens que normalmente são atribuidas ao importador, ao atacadista e varejista, as nozes de Sorrento, que são colocadas à 55 cruzeiros o quilo ao paulistano, não custaram mais de 20 cruzeiros quando foram importadas, e assim com tudo o mais. Na illustração vemos alguns aspectos cênicos pela nossa reportagem fotografica, de mercearias do centro da cidade, onde se vêem expostos artigos de Natal, que muita gente apenas aprecia com os olhos e com a boca cheia de agua, mas que não pode comprar, porque seus preços são altos demais. Um Natal pobre e magro é a perspectiva sombria que se desenha para o povo, neste ano de 1952. Assim seja Deus servido.

EXPLODIU NO AR UM AVIÃO DA FAB

RIO, 4 (Asapress) — Um avião de caça da FAB P-47, quando realizava, hoje, exercicios sobre a base aérea de Santa Cruz, explodiu em pleno ar, vitimando o piloto, tenente Carlos Braba Mafra Magalhães.



IRMAOS SIAMESES — CHICAGO — Os irmãos siameses Rodney e Roger Brodie, unidos pelos crânios, na cama do Hospital de Pesquisas e Educação do Illinois, onde viveram quase dez anos, nasceram a 16 de setembro de 1951. Os cirurgiões pretendem tentar sua separação, embora as únicas duas tentativas semelhantes, conhecidas em toda a historia medica, tivessem fracassado. (Foto U. P.)

Agrava-se, dia a dia, a escassez de materias primas para as industrias

ENTENDIMENTOS DE DIRETORES DA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS COM O DIRETOR DA CEXIM PARA DEBELAR A CRISE — SITUAÇÃO DOS SETORES

Durante a ultima reunião das diretorias da Federação e do Centro das Industrias, o presidente dessa ultima entidade, prof. Francisco de Sales Vicente de Azevedo, fez uma comunicação em torno das fundadas apreensões da industria, movidas pela escassez de materias primas. Dia a dia a situação se agrava e as diretorias desses dois órgãos de classe vêm recebendo, a todo momento, noticias mais alarmantes. Da essa situação, o presidente da Federação das Industrias, sr. Antonio Deviate, e o vice-pres-

dente, sr. José Ermirio de Moraes, seguiram segunda-feira para o Rio de Janeiro, a fim de renovar os entendimentos com as autoridades do país, especialmente com o sr. Corbiliano de Goes, diretor da CEXIM.

SITUAÇÃO DOS SETORES

Proseguindo, o prof. Vicente de Azevedo deu conhecimento à Casa de um telegrama que as duas entidades acabavam de receber do sr. Antonio Deviate. Nesse telegrama eram dadas instruções às firmas industriais, para que, com a maior urgencia, se dirigissem à Federação e ao Centro das Industrias, declarando os numeros das datas das licenças previas de materias primas ainda não atendidas pela CEXIM. De posse das relações desses pedidos, as duas entidades diligenciarão para que os referidos pedidos fossem encaminhados aos órgãos controladores de nosso comercio exterior. Sobre o assunto da escassez de materias primas, passaram a fazer uso da palavra varios diretores.

O sr. Paulo Aires Filho, presidente do Sindicato da Industria de Produtos Farmaceuticos, revelou que no setor da industria de produtos farmaceuticos a situação era das mais graves. Muito embora a industria de produtos farmaceuticos, de um modo geral, pudesse fabricar todos os produtos necessarios ao consumo do país, a CEXIM continuava a li-

OCORRENCIAS POLICIAIS

Ao receber voz de prisão alvejou o investigador que cumpria o dever

FERIDO TAMBEM O AGRESSOR — ERA IRMÃO DO MALANDRO QUE TENTOU APLICAR UM "GOLPE" CONTRA O BANCO MOREIRA SALES — MORREU ELETROCUTADO — FERIDOS NUM CONFLITO — ATROPELAMENTOS

rigiu-se à rua Galvão Bueno a fim de prender o irmão de Onofre, cujo nome é Maciel Ferreira Soares, de 36 anos, solteiro, residente à rua Alzira, 5, em Jacareã. Entrando no predio n. 44, onde se encontrava Maciel, o investigador dirigiu-se ao apartamento do sr. Carlos de Freitas e localizou. Atendido por Maciel, Fidencio o intimou a acompanhá-lo a fim de segurem para a Delegacia de Falsificações, onde deveria prestar depoimento. Maciel se recusou a atender o policial e só acederia caso fosse acompanhado pela esposa de Carlos de Freitas. Esta senhora recusou-se terminantemente e disse ao investigador: que poderia prendê-lo. Nessa ocasião, ante a recusa de Maciel em atender o policial, Fidencio lhe deu voz de prisão. Maciel reagiu e investiu contra o investigador, indo ambos parar no meio da rua. Nessa altura, Maciel que estava armado sacou seu revolver e desfechou um tiro em Fidencio, atingindo-o no braço. Mesmo ferido

e temendo ser novamente alvejado o investigador atirou no antagonista. O projétil alcançou Maciel na altura do ventre.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço no Quinto Distrito, tendo seguido para o local o delegado Basílio Gueco que se fez acompanhar do escrivão Benedito Rocha. Imediatamente essa autoridade providenciou a remoção das vítimas para o posto do Pronto Socorro Municipal, de onde ambos, por se encontrarem em estado grave, seguiram para o Hospital das Clínicas.

Em torno do fato foi instaurado inquerito na Delegacia de Falsificações, pois a cena de sangue foi motivada por um processo que corre naquela especializada.

MORREU ELETROCUTADO

O operário Joaquim Gonçalves, de 33 anos, solteiro, residente à rua Cabo do Ouro 311, na Quinta Parada, na tarde de ontem, trabalhava na seção de purificação de terra, da Companhia de Gas de São Paulo, à avenida Rangel Pestanha, 842. Em dado momento

(Conclui na 2.ª pagina)

MEMORIAL ENTREGUE PELA F.I.E.S.P. AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Uma comissão de diretores da Federação do Centro das Industrias foi recebida ontem, às 15.30 horas, pelo presidente da República, para lhe fazer entrega de um memorial subscrito por aquelas entidades e no qual se propõem ao governo medidas que visam remover certas dificuldades de ordem conjuntural que se verificam em nosso comercio exterior. Essa comissão estava integrada pelos srs. Antonio Deviate, presidente da FIESP, Francisco de Sales Vicente de Azevedo, presidente do CIESP, José Ermirio de Moraes, Gladston Jarf, Manuel Garcia Filho, Roberto Simonsen Filho, Mario Di Piero, Jorge de Rezende, Carlos Eduardo de Azevedo, Nadir Figueiredo e Oscar Augusto de Camargo. O memorial que foi entregue ao presidente Vargas divide-se em 15 seções, sendo que nas 13 primeiras é analisada a situação de diferentes setores manufatureiros, inclusive o de transportes e combustiveis líquidos, no 14.º são estudados os fatos

res que dificultam a exportação de manufaturas e no 15.º são expostas suscintamente as recomendações gerais.

Prejudicados os cafeeiros pela estiagem em Promissão

A zona cafeeira de Promissão está com as lavouras cafeeiras seriamente castigadas pela forte estiagem. Praticamente, ali, estão perdidas varias áreas de cultivo.

A S. R. B. acaba de receber da Câmara Municipal da zona atingida, um offcio no qual aquela entidade solicita patrocínio para que seja amparada a cafeicultura do município.

A solicitação vem sendo objeto das melhores atenções por parte dos diretores da Rural.

REPATRIAMENTO DOS DESPOJOS DOS "PRACINHAS" SEPULTADOS EM PISTOIA

RIO, 4 (Asapress) — Esteve reunida, sob a presidência do marechal Mascarenhas de Moraes, a Comissão de Repatriamento dos "pracinhas" inhumados em Pistoia. A Comissão opinou pela construção de um novo mausoléu para abrigar os despojos dos heróis da F.E.R. e sugeriu ao governo dos Estados que façam o mesmo para receber seus mortos. Consultará as famílias sobre o destino que desejam dar a seus mortos, devendo as respostas serem enviadas em carta para o marechal Mascarenhas de Moraes, 5.º andar do Ministério da Guerra, Rio.

EMULO DE "PÃO DURO"

VIVIA NUM QUARTO MISERAVEL E DEIXOU 250 MIL DOLARES EM DINHEIRO...

NOVA YORK, 4 (U.P.) — A policia revelou a estranha historia de um auto-recluso, Roger Stewart, de 65 anos de idade, que deixou um quarto de milhão de dolares, embora vivesse num quarto miseravel e fizesse a maioria de suas refeições em organizações de caridade do condado de Queen. A policia encontrou no quarto três guarda-roupas e uma coleção de antiguidades, além de 250 mil dolares em notas

e certa quantia em joias e titulos. Uma hora após a noticia da morte de Stewart, a policia recebeu telefonemas de quinze parentes do extinto, que diziam saber da reclusão e que não o visitavam por solicitação reiterada.

Um juiz, ouvido pela policia, declarou que Roger Stewart o havia procurado em 1950 para deixar testamento em favor de uma Universidade de Brooklyn.